

VITAL ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.

CNPJ nº 02.536.066/0001-26

NIRE 33.3.0016741-2

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2025**

LOCAL, DIA E HORA: Sede da Vital Engenharia Ambiental S.A. ("Companhia"), na Rua Santa Luzia, nº 651, 5º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-041, no dia 30 de abril de 2025, às 08:00 horas ("Companhia").

CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença das acionistas que representam a totalidade do capital social, na forma do artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A.").

PUBLICAÇÕES: Jornal "Monitor Mercantil", às folhas 19 a 26, datado de 30 de abril de 2025, nos termos do artigo 289, I, da Lei das S.A.

MESA: Presidente: André de Oliveira Cândia e Secretário: Leandro Luiz Gaudio Comazzetto.

ORDEM DO DIA: Discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: (i) as contas dos administradores da Companhia, as demonstrações financeiras e o relatório da administração, acompanhado do parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; e (ii) a destinação do resultado do referido exercício social.

DELIBERAÇÕES: Após análise e discussão das matérias constantes da ordem do dia, as acionistas aprovaram, por unanimidade de votos e sem ressalvas:

(i) as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório da administração e do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024;

(ii) a proposta da administração para a destinação do lucro líquido da Companhia relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no montante total de R\$ 191.916.502,14 (cento e noventa e um milhões, novecentos e dezesseis mil, quinhentos e dois reais e quatorze centavos), conforme segue:

(a) dispensar a destinação de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício para a reserva legal, tendo em vista que a reserva legal já constituída corresponde

Este documento foi assinado eletronicamente por LEANDRO LUIZ GAUDIO COMAZZETTO.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://vital.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código F9BB-09B2-1627-6A2F.

a 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia, em conformidade com o *caput* do artigo 193 da Lei das S.A.;

(b) distribuir às acionistas o valor de R\$ 5.757.495,06 (cinco milhões, setecentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e noventa e cinco reais e seis centavos), correspondentes a 3% (três por cento) do lucro líquido, a título de dividendos mínimos obrigatórios; e

(c) reter o montante de R\$ 186.159.007,08 (cento e oitenta e seis milhões, cento e cinquenta e nove mil, sete reais e oito centavos) com base no orçamento de capital, conforme proposta constante no Anexo I da presente ata, em conformidade com o artigo 196 da Lei das S.A. Considerando a retenção ora aprovada, em adição às retenções referentes a lucros de exercícios anteriores, a retenção de lucros aprovada passará a ter o saldo total de R\$ 437.425.851,57 (quatrocentos e trinta e sete milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil, oitocentos e cinquenta e um reais e cinquenta e sete centavos).

(iii) Nos termos do artigo 133, § 4º, da Lei das S.A., considerar sanada a inobservância das exigências constantes nesse dispositivo, visto que foi dada a devida publicidade dos documentos às acionistas antes da realização desta assembleia, e que todas estão presentes; e

(iv) Por fim, aprovar a lavratura sumariada desta ata, conforme o disposto no artigo 130, § 1º, da Lei das S.A.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lida e aprovada pelos presentes, sem quaisquer ressalvas.

ASSINATURAS: Presidente da Mesa: André de Oliveira Cândia e Secretário da Mesa: Leandro Luiz Gaudio Comazzetto. Acionistas: Somah Investimentos e Participações S.A., por André de Oliveira Cândia e Leandro Luiz Gaudio Comazzetto, e Gama Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia, por Paulo Henrique Amaral Sá e Vanessa Rigolizzo Reis.

Confere com o original lavrado no livro próprio.

Leandro Luiz Gaudio Comazzetto
Secretário

VITAL ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.
CNPJ nº 02.536.066/0001-26 – NIRE 33.3.0016741-2

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2025**

ANEXO I

ORÇAMENTO DE CAPITAL

(este anexo se inicia na próxima página)

Este documento foi assinado eletronicamente por LEANDRO LUIZ GAUDIO COMAZZETTO.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://vital.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código F9BB-09B2-1627-6A2F.

Aos Senhores Acionistas da Vital Engenharia Ambiental S.A.

Proposta de Orçamento de Capital

De acordo com o previsto no artigo 196 da Lei nº 6.404/1976, com a redação dada pela Lei nº 10.303/2001, o Conselho de Administração da Vital Engenharia Ambiental S.A. ("Companhia") vem apresentar a presente Proposta de Orçamento de Capital.

A proposta de destinação do lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia no exercício encerrado em 31.12.2024, constante das Demonstrações Financeiras, prevê que, após os ajustes a que se referem os artigos 193 e 202 da Lei nº 6.404/1976, serão retidos lucros no montante acumulado de R\$ 437.425.851,57 (quatrocentos e trinta e sete milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil, oitocentos e cinquenta e um reais e cinquenta e sete centavos), a serem destinados à reserva de retenção de lucros, designada a atender ao Plano de Investimentos da Companhia nos próximos 05 (cinco) anos. Deste montante, R\$ 186.159.007,08 (cento e oitenta e seis milhões, cento e cinquenta e nove mil, sete reais e oito centavos) são referentes ao resultado auferido no exercício findo em 31.12.2024.

O montante total dos lucros retidos conforme proposta será destinado da seguinte forma:

- Aquisição de ativos imobilizados (máquinas, equipamentos e cumprimento das obrigações contratuais), que tem por objetivo a manutenção da capacidade de geração de resultado da Companhia;
- Expansão das atuais centrais de tratamento de resíduos, que tem por objetivo a manutenção da capacidade de geração de resultado da Companhia;
- Construção de 02 (duas) novas centrais de tratamento de resíduos, que resultará em um aumento da capacidade de recebimento de resíduos, o que deve ocasionar um crescimento no faturamento da Companhia;
- Investimentos no desenvolvimento e licenciamento de novas centrais de tratamento de resíduos; e
- Reforço no capital de giro da Companhia.

Este documento foi assinado eletronicamente por LEANDRO LUIZ GAUDIO COMAZZETTO.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://vital.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código F9BB-09B2-1627-6A2F.

Orçamento de Capital 2025

ORÇAMENTO DE CAPITAL EM R\$ MIL	
USOS	
Compra de Equipamentos para prestação de serviços nos contratos atuais	131.899
Investimentos em marcos contratuais para cumprimento das obrigações assumidas	271.878
Investimentos em ampliação das Centrais de Tratamento em operação	15.250
Total dos Investimentos de Manutenção	419.027
Investimentos no desenvolvimento e licenciamento de novas Centrais de Tratamento de Resíduos	19.920
Total dos Investimentos de Expansão	19.920
Reforço no Capital de Giro	57.073
Resumo dos Investimentos	496.020
FONTES	
Recursos Próprios	186.159
Recursos de Terceiros	309.861
Total	496.020

Sendo esta a proposta que tinha a apresentar, o Conselho de Administração se coloca à disposição dos Senhores Acionistas para prestar os esclarecimentos adicionais que julgarem necessários.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2025.

Conselho de Administração.

Este documento foi assinado eletronicamente por LEANDRO LUIZ GAUDIO COMAZZETTO.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://vital.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código F9BB-09B2-1627-6A2F.

vital ENGENHARIA AMBIENTAL					VITAL ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.					COMPANHIA ABERTA CNPJ Nº 02.536.066/0001-26				
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)					DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)					DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)				



COMPANHIA ABERTA
CNPJ Nº 02.536.066/0001-26

cessionário, regulamentando suas revisões durante toda sua vigência; e v) o concessionário fica obrigado a entregar a infraestrutura ao Poder Concedente em determinadas condições especificadas no final do contrato, por pequeno ou nenhum valor adicional, independentemente de quem tenha sido o seu financiador. vi) A infraestrutura usada pela Companhia e suas controladas que estão sujeitas a contrato de concessão é controlada pelo Poder Concedente, conforme previsto no IFRIC 12 (CPC 01 (R1)), quando: vi) o concedente controla ou regulamenta quais serviços o concessionário deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e o preço; e vii) o concedente controla – por meio de titularidade, usufruto ou de outra forma – qualquer participação direta ou indireta na infraestrutura durante a vigência do contrato concessão. viii) O concessionário é considerado obrigado a receber remuneração sobre a construção da infraestrutura do contrato de concessão, sendo: ix) um ativo financeiro quando tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente pelos serviços de construção. Neste caso, o Poder Concedente tem pouca ou nenhuma opção para evitar o pagamento, normalmente porque o contrato é executável por lei; e x) um ativo intangível quando recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. Esse direito não constitui direito incondicional de receber caixa porque os valores são condicionados à utilização do serviço pelo público. **3.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e os equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, com vencimento em até 90 dias a partir da data da contratação, de alta liquidez, com riscos insignificantes de mudança de valor, e prontamente convertíveis em caixa. São contabilizados pelo seu valor de face, que é equivalente ao seu valor justo. As demais aplicações financeiras que não atendem os critérios de classificação como equivalente de caixa, com prazo de vencimento a partir da data da contratação superior a 90 dias, por exemplo, dependem da forma de gestão desses recursos e das características dos fluxos de caixa contratuais, podem ter sua categoria alterada: • Custo amortizado: ativos financeiros “não derivativos” cuja finalidade do modelo de negócios seja manter os ativos para recebimento dos fluxos de caixa contratuais em datas específicas (principal e juros). • Valor justo por meio do resultado: ativos financeiros cujo objetivo da Companhia seja recebimento pela venda. São apresentados no ativo circulante em função da expectativa de realização. • O caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são mantidos em instituições financeiras com baixo risco de crédito sediadas ou domiciliadas no Brasil e no exterior. Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa são apresentados líquidos de saldos de contas garantidas, quando aplicável. **3.4. Contas a receber:** As contas a receber são quantias devidas por clientes por contratos de serviços prestados, inicialmente reconhecidas pelo valor da conta/prestação, a menos que contenham componentes financeiros significativos, quando são reconhecidas pelo valor justo. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. A administração, fundamentada em análise dos históricos operacionais, constitui provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa. A avaliação da perda esperada é baseada na experiência passada e na expectativa de que o montante suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber. Essa avaliação é revisada periodicamente, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. A Companhia assume que não existirá risco de provisão para perdas esperadas devido à ausência de custos operacionais encerrados, não havendo assim constituído novas provisões em 31 de dezembro de 2024. **3.5. Estoque:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, reduzido por provisão para perda ao valor de mercado, quando aplicável. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na produção, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados, o custo inclui os gastos gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação. A Companhia e suas controladas utilizam o método de custeio por absorção. Os custos diretos são apropriados mediante apontamento de forma objetiva, e os custos indiretos são apropriados por meio de rateio com base na capacidade normal de produção, incluindo gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transporte e outros custos incorridos em tráfego às suas localizações e condições existentes. **3.6. Investimento:** Investimentos em ações e outros valores mobiliários são avaliados pelo custo menos provisão para perda esperada, considerando a experiência passada e a expectativa de que o montante suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber. Essa avaliação é revisada periodicamente, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. A Companhia assume que não existirá risco de provisão para perdas esperadas devido à ausência de custos operacionais encerrados, não havendo assim constituído novas provisões em 31 de dezembro de 2024. **3.7. Imobilizado:** Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao custo atribuído, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. Quando os itens do imobilizado são avaliados pelo custo menos provisão para perda esperada, os itens do imobilizado tem diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado. Os itens do imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança das estimativas contábeis. **3.8. Intangível:** Os intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição, líquidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável. Intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com o método linear pelo período de sua vida útil estimada. Itens que não são amortizados são testados de acordo com a redução ao valor de recuperação anual. Os ganhos/perdas líquidos na venda de ativos intangíveis são transferidos para o comprador, a recuperação da contraprestação é provável e os custos associados podem ser estimados de forma confiável. **3.9. Arrendamento:** A Companhia reconhece o direito de uso de um ativo e um passivo de arrendamento correspondente com relação a todos os contratos de arrendamento em que é o arrendatário, exceto para arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor. Para estes arrendamentos, a Companhia reconhece os pagamentos do arrendamento como despesa operacional durante o prazo do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, o que inclui o valor inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento de arrendamento feito no momento ou antes da data de início. O ativo é subsequentemente depreciado de forma linear durante o período contratual ou até o final da vida útil do ativo. Os principais arrendamentos da Companhia se referem a contratos de arrendamento de caminhões, empilhadeiras, imóveis, veículos comerciais e equipamentos industriais. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados pela taxa implícita. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, a Companhia usa sua taxa de arrendamento de curto prazo. Os pagamentos de arrendamento são reconhecidos como despesas operacionais de arrendamento incluem pagamentos fixos, menos qualquer incentivo de arrendamento, pagamentos de arrendamento variáveis que dependem de um índice ou taxa conhecida na data de início, e opções de compra ou pagamentos de opções de extensão se a Companhia estiver razoavelmente certa de exercer essas opções. Em regra, os contratos preveem reajuste anual dos pagamentos conforme índice estabelecido nos termos contratuais. A Companhia remensura o passivo de arrendamento se houver alteração no prazo do arrendamento, se houver alteração nos pagamentos futuros ou alteração de um índice ou taxa utilizada para determinar os pagamentos, sendo reconhecido esse valor também no ativo direito de uso. A Companhia aplica a IAS 36/CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos para determinar se o ativo de direito de uso está sujeito à redução ao valor recuperável e contabilizar eventuais perdas por redução ao valor recuperável identificadas. O passivo de arrendamento é apresentado na rubrica “Empréstimos e financiamentos” e os ativos de direito de uso são apresentados na rubrica “Imobilizado” no balanço patrimonial. **3.10. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes quando o pagamento é devido no prazo de um ano ou menos. Os fornecedores são apresentados no balanço passivo não circulante. Quando a Companhia a fornecedores são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando relevantes, os valores de contas a pagar a fornecedores são ajustados pelo seu valor presente, sendo consideradas as seguintes premissas para o cálculo: i) o montante a ser descontado; ii) as datas de liquidação; e iii) a taxa de desconto, conforme IFRS13/CPC 46 - Mensuração do Valor Justo e CPC 12 - Ajuste a Valor Presente. O ajuste a valor presente de compras a prazo é registrado nas contas a pagar e tem como contrapartida a conta de custo dos produtos vendidos, posteriormente o valor registrado no contas a pagar é apropriado na rubrica de despesas de juros pela fruição de prazo de pagamentos. **3.11. Provisões:** Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa de desconto adequada. Quando o prazo de tempo é reconhecido como despesa financeira. **3.12. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de gerar a liquidação do passivo por, pelo menos, doze meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos diretos e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. **3.13. Outros ativos e passivos:** São apresentados no balanço de acordo com o valor de realização, incluindo, quando aplicável, os reatamentos às variações monetárias das entidades. Quando o requerido é um ativo, o valor é determinado com base no custo de aquisição ou no custo de aquisição pelo valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante. **3.4. Informações por segmentos:** As informações por segmento de negócios da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento, sendo representadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Os segmentos de negócios da Companhia são divulgados separadamente, conforme nota explicativa 28 Informação por segmento. **3.15. Reconhecimento de receita: 3.15.1. Receitas de serviços:** As receitas com transações relacionadas à prestação de serviços de limpeza pública, coleta, tratamento, gerenciamento e destinação final de resíduos públicos e privados são reconhecidas com base em medições (pesagem, metragem ou duração) do trabalho executado e estão subdivididas da seguinte forma: i) **Limpeza pública:** As receitas com transações, relacionadas à prestação de serviços de limpeza pública, são compostas por coleta domiciliar, varrição e outros serviços às cidades. Por se tratar de serviços não divisíveis, ou seja, não são prestados separadamente para os clientes finais, são consideradas como uma única obrigação de desempenho de limpeza pública. Conforme previsto nos contratos, os pagamentos são devidos à Companhia em parcela única, cumprida após a prestação dos serviços. Quando os pagamentos relativos aos serviços que foram prestados, resultando na medição dos serviços submetida à entidade. As receitas são reconhecidas com base nessas medições, subsequentemente substituídas pelas correspondentes faturas emitidas. ii) **Coleta pública e privada:** As receitas provenientes da prestação dos serviços de coleta a entes públicos são decorrentes de: coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares e de resíduos de outros serviços a cidades. As receitas provenientes da prestação de serviços de coleta a entes privados são decorrentes de coleta e transporte de resíduos comerciais e industriais. Conforme os contratos de prestação dos serviços de coleta, a obrigação de desempenho é cumprida e a referência é reconhecida de acordo com as pesagens das quantidades de resíduos coletados. iii) **Tratamento e destinação final de resíduos:** As obrigações de desempenho inerentes aos serviços de tratamento e destinação final de resíduos são cumpridas e as respectivas receitas são reconhecidas ao final de cada mês, de acordo com a pesagem dos resíduos tratados e/ou depositados nos aterros. **3.15.2. Receitas de locação:** A Companhia e suas controladas celebram contratos de arrendamento na qualidade de arrendador com relação à locação de equipamentos para geração de mobilidade na execução dos demais serviços prestados pela Companhia de acordo com o contrato. A receita de locação é gerada durante o período de tempo decorrente do contrato de arrendamento e o prazo do arrendamento em questão. Os custos diretos incorridos na negociação e preparação do arrendamento operacional são adicionados ao valor contábil dos ativos arrendados e reconhecidos pelo método linear pelo prazo do arrendamento. **3.15.3. Receitas de construção:** A receita relacionada aos serviços de Construção ou Melhoria sobre o Contrato de Concessão é determinada e reconhecida de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes. Como a obrigação de performance dos serviços de construção é satisfeita ao longo do tempo, a Companhia reconhece a receita segundo o método de porcentagem de conclusão (POC). Essa receita é reconhecida juntamente com os respectivos tributos diferidos e custos de construção na demonstração do resultado de sua competência e está diretamente relacionada ao respectivo instrumento financeiro. **3.15.4. Receita de reequilíbrio e/ou reivindicações:** São os custos não previstos no contrato que a concessionária procura cobrar do Poder Concedente para reembolso dos custos não incluídos no preço originalmente contratado. A reivindicação pode surgir, por exemplo, de atrasos causados pelo Poder Concedente, de erros nas especificações ou na concepção e de variações discutidas nos trabalhos objeto do Contrato de Concessão. A mensuração da quantidade de custos para a reivindicação é determinada com base em medições das quantidades de trabalho executado. Por isso, as reivindicações somente são reconhecidas como receitas quando: i) as negociações tiverem atingido um estágio avançado tal, que é provável que o contratante (cliente) aceitará a reivindicação; e ii) a quantia que provavelmente será aceita pelo cliente puder ser mensurada com confiabilidade. **3.16. Novas normas e pronunciamentos emitidos:** As alterações de normas e novas normas que entraram em vigor em 2024 não são aplicáveis ou não tiveram impacto material nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, conforme listado abaixo:

Este documento foi assinado eletronicamente por LEANDRO LUIZ GAUDIO COMAZZETTO.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://vital.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código F9BB-09B2-1627-6A2F.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital
pelo Monitor Mercantil em seu site.
A autenticidade deste documento pode
ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link
<https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br>



vital

ENGENHARIA AMBIENTAL

<

vital

ENGENHARIA AMBIENTAL

VITAL ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.

COMPANHIA ABERTA

CNPJ Nº 02.536.066/0001-26

a) Circulante

		Controladora		Consolidado		
Agente Financeiro	Modalidade	Encargos	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Banco Bradesco S.A.	Finame	TJLP	-	15	-	15
Banco Daimler Chrysler S.A..	CDC	16,43% a.a.	2.238	2.225	7.364	7.516
Caterpillar Financial S.A.	CDC	16,66% a.a.	2.636	2.245	2.997	4.022
Banco Volkswagen S.A.	CDC	16,15% a.a.	11.225	7.323	16.488	25.456
Banco Daycoval S.A.	CDC	14,56% a.a.	41	361	6.493	3.206
Banco do Nordeste S.A.	CCB/FNE	IPCA+Spread	10.343	12.657	14.302	15.597
Banco Santander S.A.	Finame	TJLP	-	140	-	140
BNDES - Financiamentos.....	Financiamento	TJLP	-	-	-	1.662
MAC3/HF LOG (I)	Arrendamento	-	-	-	-	12.046
Banco Jnh Deere S.A.	CDC	15,67% a.a.	751	581	1.178	1.152
Banco Fibra S.A.	Capital de Giro	CDI	-	-	3.333	16.787
Banco Quatá	Nota Comercial	CDI	6.000	6.009	6.000	6.009
Banco Sofisa	Capital de Giro	CDI	3.240	2.975	3.240	2.975
Banco Daycoval S.A.	Nota Comercial	CDI	10.000	5.000	10.000	5.000
Banco Pine	Nota Comercial	CDI	4.800	4.806	4.800	4.806
Banco ABC Brasil	Nota Comercial	CDI	15.484	-	15.484	-
Banco BMG	Nota Comercial	CDI	24.000	-	24.000	-
Total circulante			90.758	44.337	115.679	106.389

(i) atualizado pelo mesmo índice de correção da tarifa da PMSP em outubro de cada ano, utilizando como garantia da operação os próprios bens. Em 2024 foi integralmente liquidado.

b) Não circulante

		Controladora		Consolidado		
Agente Financeiro	Modalidade	Encargos	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Banco Daimler Chrysler S.A..	CDC	16,43% a.a.	5.477	7.715	6.000	13.365
Caterpillar Financial S.A.	CDC	16,66% a.a.	8.818	10.799	9.133	11.475
Banco Volkswagen S.A.	CDC	16,15% a.a.	29.964	24.881	30.021	30.201
Banco Daycoval S.A.	CDC	14,56% a.a.	-	41	-	272
Banco do Nordeste S.A.	CCB/FNE	IPCA+Spread	6.397	14.846	19.036	20.628
Banco Jnh Deere S.A.	CDC	15,67% a.a.	3.067	2.407	3.176	2.943
Banco Fibra S.A.	Capital de Giro	CDI	-	-	-	3.333
Banco Quatá	Nota Comercial	CDI	4.500	9.000	4.500	9.000
Banco Sofisa	Capital de Giro	CDI	2.430	5.130	2.430	5.130
Banco Daycoval S.A.	Nota Comercial	CDI	5.000	15.000	6.831	15.000
Banco Pine	Nota Comercial	CDI	3.600	7.200	3.600	7.200
Banco ABC Brasil	Nota Comercial	CDI	19.355	-	19.355	-
Banco BMG	Nota Comercial	CDI	36.000	-	36.000	-
FINEP - Financiamentos	Financiamento	TR+Spread 3,5%	69.553	-	69.553	-
Banco Banestes	Capital de Giro	CDI	3.868	-	3.868	-
Total não circulante			198.029	97.019	213.503	118.547

d) Financiamento por vencimento: Os montantes acima têm o seguinte fluxo de pagamento estimado:

		31/12/2024		31/12/2023			
Curto prazo		Controladora	Consolidado	Curto prazo		Controladora	Consolidado
2025	90.758	115.679		2024	44.337	106.389	
Longo prazo				Longo prazo			
2026	81.283	88.409		2025	42.323	59.378	
2027	39.675	43.674		2026	38.018	41.334	
2028	16.132	17.987		2027	13.706	14.863	
2029	13.273	14.160		2028	2.972	2.972	
Após 2029	47.666	49.273	-		-	-	-
Total	198.029	213.503		Total	97.019	118.547	

e) Movimentação dos passivos decorrentes de atividades de financiamento: As tabelas abaixo detalham as alterações nos passivos da Companhia decorrentes de atividades de financiamento, incluindo mudanças monetárias e não monetárias. Passivos decorrentes de atividades de financiamento são aqueles para os quais fluxos de caixa ou fluxos de caixa futuros serão classificados na demonstração dos fluxos de caixa das atividades de financiamento:

		Controladora		Consolidado	
Saldo em 31/12/2022			67.822		191.803
Captações			87.645		118.646
Juros			17.125		57.553
Pagamento de principal			(14.111)		(84.710)
Pagamento de juros			(17.125)		(58.356)
Saldo em 31/12/2023			141.356		224.936
Captações			194.064		213.155
Juros			30.570		58.091
Pagamento de principal			(45.390)		(105.035)
Pagamento de juros			(31.813)		(61.965)
Saldo em 31/12/2024			288.787		329.182

Covenants: A Companhia e sua controlada Titara são requeridas, devido ao financiamento com o BNDES a observar determinados índices associados ao balanço e à demonstração do resultado do exercício. Todas as cláusulas restritivas quantitativas referentes aos contratos foram integralmente cumpridas pela Companhia e pela controlada Titara em 31 de dezembro de 2023. Em 31 de dezembro de 2024 os contratos foram integralmente liquidados. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, e até a data de emissão destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, não ocorreram eventos de inadimplência, quebra de cláusulas de covenants ou alterações contratuais significativas que resultassem em mudanças dos termos de pagamentos dos contratos de empréstimos e financiamentos. A maioria dos contratos financeiros preveem cláusulas restritivas (covenants), tais como: manutenção dos ativos da Companhia, com a finalidade de assegurar que todos permaneçam em condições de uso; limitação para realização de operações de aquisição, fusão, venda ou alienação de seus ativos; divulgação de demonstrações contábeis e balanços patrimoniais, entre outras. Garantias: Os empréstimos e financiamentos da Companhia preveem a prestação de garantias diversas, tais como os próprios bens financiados e fianças bancárias. Que estão sujeitos ao cumprimento das contrapartidas conforme contratos.

14. Obrigações tributária

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Obrigações fiscais sobre o faturamento (I)		3.262	3.022	10.608	7.018
Obrigações fiscais sobre o lucro (II)		-	-	21.473	4.291
Obrigações fiscais retidas na fonte		1.065	1.054	3.731	3.193
Outras obrigações fiscais		-	-	452	84
Total		4.327	4.076	36.264	14.586

(I) Referem-se ao ISS, PIS e COFINS sobre a receita bruta; (II) Referem-se ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro.

15. Obrigações trabalhistas

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Salários		8.452	8.728	26.150	24.657
Encargos sociais		5.837	6.453	33.618	13.504
Provisão de férias e encargos		18.853	19.966	57.470	60.270
Total circulante		33.142	35.147	117.238	98.431
Provisão para encargos sociais (I)		-	-	-	42.952
Total não circulante		-	-	-	42.952

(I) Com a assinatura do reequilíbrio contratual pela controlada Ecourbis, através do "Termo Aditivo Modificativo (TAM) de junho de 2024" a provisão dos encargos sociais de seus colaboradores, constituída no passivo não circulante, para a eventual necessidade de indenizações ao término do contrato, foi desconstituída e o saldo de 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 42.952, foi transferido para a rubrica de outras receitas e despesas operacionais no DRE e voltará a ser realizada quando restarem 5 anos para o término do novo contrato.

16. Tributos diferidos

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (I)		13.423	12.552	68.113	93.075
Programa de Integração Social - PIS (I)		2.914	2.724	13.070	22.777
Imposto sobre serviços - ISS (I)		-	-	20.280	49.159
Imposto de Renda e Contribuição Social (II)		7.569	9.198	139.249	148.868
Total		23.906	24.474	240.712	313.879

(I) Passivos fiscais diferidos sobre diferenças temporais serão realizados, quando da ocorrência dos correspondentes fatos geradores. Com base nas projeções de resultado elaboradas pela administração da Companhia e de suas controladas, a expectativa de realização dos referidos créditos tributários ocorrerá a partir do exercício de 2025; (II) Passivos fiscais diferidos (IRPJ e CSLL) está relacionado aos lucros não realizados e são decorrentes de valores a receber oriundo dos contratos com órgãos públicos, com base na legislação fiscal vigente. A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado, encontra-se a seguir:

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício		9.198	9.160	148.868	72.777
Efeito no resultado		(1.629)	38	(9.619)	76.091
Saldo ao final do exercício		7.569	9.198	139.249	148.868

17. Ônus da concessão

		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023
Ônus da concessão (I)		1.302	5.621
Construção de novo aterro sanitário (II)		5.133	-
Total circulante		6.435	5.621
Ônus da concessão (II)		11.136	44.392
Total não circulante		11.136	44.392
Total		17.571	50.013

A movimentação dos saldos de ônus da concessão para 2024 e 2023, estão demonstrados a seguir:

		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial		50.013	8.696
Adição		5.133	41.317
(-) Pagamento		(37.575)	-
Saldo final		17.571	50.013

(I) Em linha com o Termo de Compromisso Ambiental, firmado em 26 de outubro de 2007 pela controlada Ecourbis, prevê o pagamento mensal à Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP Regula), mediante retenção na fatura mensal, de ônus decorrente da concessão, que corresponde a 5% da receita bruta mensal auferida pela Companhia até a assinatura do "Termo Aditivo Contratual (TAM)". Esta obrigação contratual foi mantida para os pagamentos do reequilíbrio contratual tarifário, e a partir do novo período contratual serão estabelecidas metas de acordo com o plano de negócio e haverá o compartilhamento de receitas operacionais não tarifárias, quando exceder em 5% do valor. Sobre as demais receitas operacionais, também ocorre incidência de 5% de ônus, que são calculados durante o período e o seu pagamento ocorre no último dia de março do exercício seguinte. (II) Refere-se à obrigação contratual da controlada São Simão de implantar no prazo de até 3 anos, contados da data de emissão da ordem de serviço, um novo aterro sanitário e está mensurado a valor presente do investimento previsto pela Companhia. A redução do saldo em 31 de dezembro de 2024, refere-se basicamente ao pagamento de R\$ 37.575 pela controlada Ecourbis.

18. Provisão para riscos judiciais e depósitos judiciais: A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para riscos judiciais. No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 os assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas atualizaram seu julgamento perante os processos que estão sob sua custódia, considerados como perdas prováveis, conforme demonstrado a seguir:

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhistas (I)		19.431	9.618	25.736	15.595
Cíveis (II)		78	2.389	25.179	6.301
Outras (III)		-	-	60.954	57.018
Total		19.509	12.007	111.869	78.914

(I) A Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos trabalhistas considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados da Companhia, ou de empresas prestadoras de serviços. Tais processos envolvem, principalmente, pedidos de horas extras, intervalo intrajornada e insalubridade, bem como seus reflexos e respectivos encargos. Em 2024 o acréscimo no passivo decorre, principalmente, da provisão realizada pela Companhia de processo previdenciário envolvendo questões relacionadas tributação de determinadas verbas trabalhistas, cujo prognóstico de perda passou de remoto para provável. (II) A Companhia e suas controladas estão envolvidas em ações indenizatórias, ajuizadas por terceiros e órgãos fiscalizadores, envolvendo pedidos de danos materiais e morais. Em 2024 o acréscimo no passivo decorre, principalmente, da provisão realizada pela controlada Ecourbis dos processos administrativos de Per/Dcmps não homologadas na tomada de créditos de verbas pacificadas e cassação da liminar judicial que permitia a postergação do pagamento em andamento federal durante a pandemia de Covid-19. (III) a controlada Ecourbis desde setembro de 2012 tem realizado depósitos referentes ao processo nº 0016428-51.2012.4.03.6100, na ação de consignação em pagamento, para que seja identificado o credor das contribuições e questionar o adicional SENAI que nos tem sido exigido. A Ecourbis na qualidade de empresa prestadora de serviço público está obrigada a recolher as contribuições sociais gerais ao Serviço Social do Comércio (SESC) e ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC).

Movimentação

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial		12.007	37.337	78.914	97.231
Adição		7.502	-	38.507	-
(-) Pagamento		-	-	(5.552)	(136)
(-) Reversão (I)		-	(25.330)	-	(18.181)
Saldo final		19.509	12.007	111.869	78.914

(I) Reversão realizada devido a mudança de prognóstico indicada pelos assessores jurídicos da Companhia. Em 31 de dezembro de 2024 existem R\$ 36.587 (R\$ 26.530 em 31 de dezembro de 2023) em processos cujo prognóstico de perda foi classificado como possível pelos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas. Para as contingências possíveis não há provisão constituída, em virtude da avaliação de prognóstico realizada, conforme composição e estimativas a seguir:

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhistas		-	-	2.465	2.563
Cíveis		14.256	13.050	34.122	23.967
Total		14.256	13.050	36.587	26.530

Depósitos judiciais: Os depósitos judiciais recursais, a disposição do juízo, realizados pela Companhia e suas controladas para permitir a interposição de recurso nos processos trabalhistas, cíveis e fiscais em que figura como parte interessada. Os depósitos judiciais são compostos por:

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhistas (I)		6.301	5.852	8.420	9.104
Cíveis (II)		4.164	46.497	57.486	48.359
Outras (III)		101	100	101	47.737
Total		10.566	52.449	66.007	105.200

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial		52.449	50.244	105.200	92.005
Depósitos		4.502	3.740	16.435	23.645
(-) Baixas		(46.385)	(1.535)	(55.628)	(10.450)
Saldo final		10.566	52.449	66.007	105.200

Em 2024 a Companhia realizou a baixa dos depósitos no montante de R\$ 46.385, principalmente, em decorrência do levantamento dos depósitos de processos judiciais finalizados.

19. Provisão para desmobilização de aterros: A provisão para desmobilização do aterro está relacionada com as obrigações ambientais da Companhia e de suas controladas Macaúbas Meio Ambiente S.A. e Central de Gerenciamento Ambiental Titara S.A. com o fechamento do aterro e cuidados após o fechamento de acordo com a Lei NBR nº 13.896/1997. Portanto, a Companhia e suas controladas registram com a provisão o valor presente das perdas futuras relacionadas à área explorada. Mudanças de circunstâncias, lei ou tecnologia podem afetar as estimativas e periodicamente o montante provisionado é revisado e ajustado quando necessário. Esta provisão está classificada no passivo não circulante de acordo com a data prevista para ocorrência das atividades de desmobilização. A Companhia e suas controladas constituíram, com base nas informações recebidas de seus engenheiros e na experiência anterior, provisão para desmobilização e fechamento de aterros (Asset Retirement Obligation – ARO) com base na NBR nº 13.896/1997. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo total da provisão constituída foi R\$ 4.866 (R\$ 3.764) na controladora e de R\$ 37.606 (R\$ 33.887 em 2023) no consolidado.

20. Patrimônio líquido: a) Capital social: O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é de R\$ 196.203 e está representado por 11.027.060 ações todas nominativas, sem valor nominal, sendo 6.729.518 ações ordinárias e 4.297.542 ações preferenciais. O capital social da Companhia é composto da seguinte forma:

		Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Totais	
		Quantidade	Participação	Quantidade	Participação	Ações	Participação
Gama FIP		3.381.563	50,25%	4.297.542	100,00%	7.679.125	69,64%
Somah Inv. e Part.		3.347.935	49,75%	-	-	3.347.935	30,36%
Total		6.729.518	100,00%	4.297.542	100,00%	11.027.060	100,00%

b) Reserva de capital: Em 22 de dezembro de 2015 a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária (AGE) aprovando aumento do Capital Social no valor de R\$ 69.634, mediante a emissão de 934.749 (novecentas e trinta e quatro mil setecentas e quarenta e nove) novas ações ordinárias e 596.942 (quinhentas e noventa e seis mil novecentas e quarenta e duas) novas ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, sendo que do valor das novas emissões, o montante de R\$ 48.068 foi destinado à conta de capital social e o saldo no valor de R\$ 21.566 foi destinado a reserva de capital, a título de ação na subscrição das novas ações. Em 1º de agosto de 2024 a Companhia realizou Reunião de Diretoria (REDIR) aprovando a aquisição de mais 300.000 (trezentas mil) ações da controlada Ecoparque Pirapora Ambiental S.A. gerando um ágio de transações de capital, o montante de R\$ 24.000, destinado a conta de reserva de capital. c) Reserva legal: O Estatuto prevê no caput do artigo 20 que do lucro líquido apurado no exercício serão destinados 5% (cinco por cento) à constituição da reserva legal, até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não foi constituído reserva legal, uma vez que ela já se encontra no limite de 20% do capital social. d) Reserva de retenção lucros: Em conformidade com o artigo 196 da Lei nº 6.404/76, a Companhia constituiu Reserva de Retenção de Lucros com base no orçamento de capital após as destinações legais conforme proposta da Administração. O orçamento de capital é submetido para apreciação e aprovação pela Assembleia Geral dos Acionistas (AGO). A proposta de constituição de Reserva de Retenção de Lucros, no montante de R\$ 437.426 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 469.969 em 31 de dezembro de 2023), visa fazer frente ao plano de investimento para os próximos 5 anos, substancialmente relacionada ao plano de construção de novas Unidades de Tratamento de Resíduos. O montante dos lucros retidos conforme proposta de orçamento de capital, será destinado para investimentos em obrigações contratuais das concessões, aquisição de ativos (Centrais de Tratamento de Resíduos) e renovação da frota, que tem como objetivo o aumento da capacidade de coleta e disposição final de resíduos sólidos e o aproveitamento energético através da geração de energia elétrica a partir do biogás gerado em algumas de suas CTRs (Centrais de Tratamento de Resíduos). Em 2024 a Companhia pagou o montante de R\$ 218.702 em dividendos provenientes da conta de Reserva de Retenção de Lucros. O limite máximo da Reserva de Investimentos será aquele estabelecido no artigo 199 da Lei das S.A. Quando a Reserva de Investimentos atingir seu limite máximo, ou sempre que a administração da Companhia entender que o saldo da Reserva de Investimentos excede o necessário para cumprir sua finalidade, a Assembleia Geral ou o Conselho de Administração, conforme o caso, poderá determinar sua aplicação total ou parcial no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos, na forma do artigo 199 da Lei das S.A.

21. Receita líquida: As receitas são em sua maioria são referentes a transações relacionadas à prestação de serviços de limpeza pública, coleta, tratamento, gerenciamento e destinação final

vital

ENGENHARIA AMBIENTAL

VITAL ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.

COMPANHIA ABERTA
CNPJ Nº 02.536.066/0001-26

22. Custo operacional

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Insumos	(70.570)	(69.521)	(235.552)	(165.994)
Pessoal.....	(259.521)	(250.898)	(769.968)	(701.168)
Custos de construção (ICPC 01).....	-	(1.100)	(62.511)	(38.533)
Locação.....	(56.076)	(47.565)	(126.700)	(98.142)
Serviços de terceiros.....	(21.760)	(21.035)	(177.284)	(137.663)
Equipamentos.....	(10.197)	(10.933)	(18.962)	(43.200)
Ônus da concessão.....	-	-	(25.971)	(98.343)
Depreciação.....	(19.926)	(20.570)	(51.793)	(56.135)
Impostos e taxas	(5.167)	(5.457)	(14.512)	(14.614)
Outros.....	(5.068)	(7.581)	(28.884)	(42.114)
Total.....	(448.285)	(434.660)	(1.512.137)	(1.395.906)

23. Despesas administrativas: As despesas administrativas estão demonstradas nas seguintes contas do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal.....	(26.687)	(22.998)	(71.048)	(47.237)
Serviços de terceiros	(14.410)	(16.004)	(37.113)	(27.450)
Locação.....	(4.671)	(1.584)	(6.063)	(2.514)
Tributárias.....	(633)	(841)	(1.765)	(2.016)
Viagens.....	(1.293)	(1.020)	(2.440)	(1.699)
Indequeáveis.....	(369)	(418)	(3.496)	(2.612)
Gerais.....	(8.544)	(3.951)	(34.543)	(3.787)
Total.....	(56.607)	(46.816)	(156.468)	(87.315)

24. Outros resultados operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ganho na alienação de ativo imobilizado	8.857	11.961	14.335	12.931
Ganho na alienação de ativo intangível (I)	750	8.237	23.508	8.237
Reequilíbrio contratual "TAM" (II)	-	-	23.504	-
Eventuais	1.426	1.617	3.443	2.920
Outras Despesas	-	-	-	-
Perda no recebimento de clientes	-	(5.005)	-	(132.938)
Perda no recebimento de clientes - Reequilíbrio contratual "TAM" (III).....	-	-	(22.522)	-
Provisão (reversão) para demandas judiciais	(7.502)	25.330	(38.507)	18.748
Outras	(213)	(126)	(4.196)	(2.419)
Total.....	3.318	42.014	(435)	(92.521)

(I) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia e suas controladas realizaram vendas de Créditos de Carbono através da Redução Certificada de Emissões (RCEs); (II) Com a assinatura, em junho de 2024, do Termo Aditivo-Modificativo (TAM) e seus anexos, a SP Regula aprovou a conclusão do reequilíbrio econômico-financeiro. Conforme consta nos anexos do "TAM", a controlada Ecurbis concedeu descontos cujos efeitos estão registrados nesta rubrica; (III) Com a assinatura, em junho de 2024, do Termo Aditivo-Modificativo (TAM) e seus anexos, a SP Regula aprovou a conclusão do reequilíbrio econômico-financeiro. Conforme consta nos anexos do TAM, a controlada Ecurbis realizou as baixas de recebíveis para perda, pela renúncia de valores que estavam suspensos de recebimento.

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas Financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	12.366	7.404	34.126	48.855
Atualização monetária Reequilíbrio (I)	-	-	43.462	-
Variação monetária	13.108	2.268	15.018	2.934
Juros	418	38	3.269	3.195
Total	25.892	9.710	95.875	54.984
Despesas Financeiras				
Bancária	(789)	(763)	(1.129)	(1.169)
Juros	(309)	(55)	(424)	(226)
Encargos s/ financiamentos	(31.877)	(17.125)	(65.725)	(63.551)
Outras	(2.622)	(2.916)	(7.852)	(11.318)
Total	(35.597)	(20.859)	(75.130)	(76.264)
Resultado financeiro líquido	(9.705)	(11.149)	20.745	(21.280)

(I) Com a assinatura, em junho de 2024, do Termo Aditivo-Modificativo (TAM) e seus anexos, a SP Regula aprovou a conclusão do reequilíbrio econômico-financeiro. Conforme consta nos anexos do TAM, a controlada Ecurbis atualizou monetariamente, pelo índice IPCA, os valores a receber referentes ao reequilíbrio contratual.

26. Imposto de renda e contribuição social

a) Controladora

	31/12/2024		31/12/2023	
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		190.288		266.064
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%).....		(64.698)		(90.462)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Adições.....		(6.644)		(4.925)
Exclusões.....		74.471		91.707
Efeito da compensação da base negativa.....		-		1.039
Outros.....		(3.129)		348
Base negativa de imposto de renda e contribuição social		-		(2.293)
Despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes.....		-		(2.293)
Despesa de imposto de renda e contribuição social - diferidos		1.629		(38)
Total.....		1.629		(2.331)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social		0,00%		0,86%

b) Consolidado

	31/12/2024		31/12/2023	
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		430.133		547.871
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%).....		(221.689)		(270.004)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Adições.....		(32.082)		(48.625)
Exclusões		102.581		219.533
Efeito da tributação pelo lucro presumido.....		9.689		6.405
Efeito da compensação da base negativa.....		266		2.907
Outros.....		(2.868)		1.904
Total de imposto de renda e contribuição social		(144.103)		(87.880)
Despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes.....		(144.103)		(87.880)
Despesa de imposto de renda e contribuição social - diferidos		9.619		(76.091)
Total.....		(134.484)		(163.971)

Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social.....

33,50%16,04%

27. Gestão de riscos financeiros: a) Considerações gerais: As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades da Companhia e de suas controladas. A administração e gestão desses instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela administração da Companhia e de suas controladas. As atividades da Companhia e de suas controladas expõem a diversos riscos financeiros: risco de liquidez, risco de crédito e exposição ao risco de taxa de juros. A gestão de risco da Companhia e de suas controladas concentram-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro. A gestão de risco é pautada pela identificação, mensuração e mitigação dos riscos mapeados para todos os negócios da Companhia e de suas controladas. b) Gerenciamentos de riscos: A Companhia e suas controladas estão expostas: (a) a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais; (b) aos riscos de mercado, decorrentes de variações das taxas de juros e preços; e (c) aos riscos de crédito, decorrentes da possibilidade de inadimplimento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber. A gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito se dá através de mecanismos de manutenção de caixa mínimo e acompanhamento do mercado financeiro, buscando minimizar a exposição dos ativos e passivos, de modo a proteger a rentabilidade dos contratos e o patrimônio. i) Riscos de liquidez: A "política de aplicações financeiras" estabelecida pela administração da Companhia e de suas controladas prevê a contratação, em sua maioria, de aplicações financeiras em renda fixa com instituições financeiras de 1ª linha. ii) Riscos de mercado e juros: A Companhia e suas controladas adotam políticas conservadoras de aplicação e captação de recursos financeiros e de minimização do custo de capital. As aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas são realizadas com instituições financeiras de 1ª linha, mantidas substancialmente em operações vinculadas aos juros do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As captações para empréstimos e financiamentos são realizadas dentro do padrão de taxa de juros estabelecido pelo mercado. Com a finalidade de atender aos requisitos da NBC TG 40 (R2) Instrumentos financeiros: Evidenciação, a Companhia apresenta a seguir a análise de sensibilidade de taxa de juros para sua exposição líquida dos instrumentos financeiros contratados e atrelados à variação do CDI. A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro mensuram contextualmente o impacto no resultado da Companhia em função da variação de cada risco destacado, levando em consideração a exposição líquida. No quadro a seguir foi considerado o cenário dos indexadores utilizados pela Companhia, com a exposição aplicável da flutuação do CDI, baseado em análise do índice, para as aplicações financeiras e empréstimos contratados, utilizando fundamentalmente os dados. O cenário razoavelmente possível considera projeção de instituições financeiras de primeira linha, e que são utilizadas pela administração da Companhia na gestão financeira.

Instrumento Financeiro	Indexador	Taxa de juros a.a.	Posição em 31/12/2024	Cenário razoável-mente possível	Exposição
Aplicações financeiras liquidez imediata					
(Nota Explicativa nº 4)	CDI	10,81%	508.226	11,35%	2.747
Aplicações financeiras vinculadas (Nota					
Explicativa nº 5)	102% do CDI	11,03%	24.129	11,58%	133
Empréstimos e financiamentos (Nota					
Explicativa nº 13)	CDI	10,81%	(329.182)	11,35%	(1.779)
Exposição líquida			203.173		1.101

iii) Risco de crédito: A Companhia e suas controladas possuem com clientes, majoritariamente, órgãos públicos municipais, o que reduz sensivelmente seu risco de crédito, mantendo, assim, garantias suficientes para mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

28. Informação por segmento: O Grupo considera quatro segmentos reportáveis, considerando os mais representativos, denominados "Coleta", "Destinação Final", "Gestão Integrada" e "Venda de Biogás e Crédito de Carbono". A administração realiza a tomada de decisões relativas ao planejamento estratégico, financeiro, de compras, de investimento e de aplicação de recursos com bases em relatórios que indicam os segmentos de forma consolidada, onde as transações entre as partes relacionadas são eliminadas. Assim, para melhor representar a posição e resultado de cada segmento para tomada de decisões os montantes e transações são apresentados líquidos. O seguinte resumo descreve, conforme CPC 22 – Informações por segmento (IFRS 8), as operações em cada um dos segmentos que o Grupo diversifica em suas análises e reportes aos seus administradores e acionistas: Segmento Coleta: A Companhia recebe um valor por tonelada coletada. Esses contratos são regidos pela Lei nº 6.868/1993, ou pela Lei nº 14.133/2021. Aproximadamente 12% da receita da Companhia provém dessa modalidade. Segmento Destinação Final: A Companhia recebe um valor por tonelada processada em suas Centrais de Tratamento de Resíduos. Essa modalidade é responsável por 7% da receita da Companhia, e 95% dessa receita advém de contratos de Concessão ou PPP. Segmento Gestão Integrada: A Companhia recebe uma tarifa fixa mensal para executar todos os serviços de limpeza pública de determinado município por meio de um contrato de Concessão ou PPP. Atualmente, a Companhia e suas investidas executam 08 contratos nessa modalidade, que representam aproximadamente 81% de suas receitas. Venda de Biogás e Crédito de Carbono: O biogás gerado nas centrais de tratamento de resíduos que é vendido para as empresas parceiras geradoras de energia gera a receita pela venda do produto, bem como a receita pela constituição do crédito de carbono, uma vez que, ao ser utilizado como combustível para geração de energia, esse gás deixa de ser emitido na atmosfera. Embora represente apenas 0,5% da receita da Companhia, essas atividades têm relevância na composição do resultado e da geração e caixa da Companhia e de suas investidas.

	Coleta		Destinação final		Gestão Integrada		Biogás		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	228.311	255.786	157.180	142.124	1.675.872	1.739.438	19.066	11.107	2.080.429	2.148.456
(-) Custo dos serviços prestados.....	(208.982)	(239.898)	(154.508)	(118.326)	(1.147.302)	(1.037.682)	(1.345)	-	(1.512.137)	(1.395.906)
Lucro bruto	19.329	15.888	2.672	23.798	528.570	701.756	17.721	11.107	568.292	752.550
(-) Despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	(158.904)	(183.399)
(-) Resultado financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	20.745	(21.280)
(-) Imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-	-	-	-	-	(134.484)	(163.971)
(=) Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	295.649	383.900

29. Seguros (Não auditado): Por exigência contratual, a Companhia e suas controladas mantêm cobertura de seguros para garantir a execução dos contratos. A administração entende que o montante segurado é suficiente para garantir a integridade patrimonial e continuidade operacional, bem como o cumprimento das regras estabelecidas em seus contratos. As apólices vencidas na data de emissão destas demonstrações foram renovadas. Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados, conforme descrito a seguir:

Unidade de	31/12/2024		Importância		Pré-Segurada	
Gestão	Riscos	Vigência				mio
Matriz.....	Seguro empresarial	31/01/2024 a 31/01/2025	10.500	129		
Matriz - FINEP.....	Contrato de financiamento 02.24.006300	14/06/2024 a 14/06/2025	29.212	584		
Consórcio Recife.....	Seguro empresarial - EMLURB 01/2020 CEL	29/03/2022 a 28/04/2027	29.700	232		
Consórcio Vitória.....						
Mais Linda.....	Seguro empresarial - 331/2024	28/05/2024 a 28/05/2025	8.246	16		
Campos dos						
Goytacazes.....	Seguro empresarial - 001/2008	24/01/2024 a 24/01/2025	854	2		
Ipatinga.....	Seguro empresarial - 001/01 SMA-SESUMA	03/11/2024 a 03/11/2025	1.720	3		
Juiz de Fora.....	Seguro empresarial - DEMLURB 003/2007	01/03/2024 a 01/03/2025	13.084	26		
Foz do Iguaçu.....	Seguro empresarial - 118/2013	28/08/2024 a 28/08/2025	2.186	4		
AMA.....	Seguro empresarial - 008/2018	01/07/2024 a 01/07/2025	7.617	18		
AMA.....	Responsabilidade civil	26/08/2024 a 26/08/2025	1.000	25		
EBMA.....	Seguro garantia - Contrato de concessão	06/09/2024 a 05/09/2025	545	2		
Econit.....	Seguro empresarial - CLIN	04/07/2024 a 04/07/2025	8.018	19		
Ecurbis.....	Seguro garantia - Contrato de concessão	29/11/2024 a 29/11/2025	124.325	174		
Ecurbis.....	Responsabilidade civil facult. de veículos - 1º risco	29/11/2024 a 29/11/2025	75.300	443		
Ecurbis.....	Responsabilidade civil facult. de veículos - 2º risco	29/11/2024 a 29/11/2025	802.900	53		
Ecurbis.....	Responsabilidade civil facult. de veículos - Caminhões comboio	29/11/2024 a 29/11/2025	632	4		
Ecurbis.....	Responsabilidade civil facult. de veículos - Agilix casco	29/11/2024 a 29/11/2025	10.039	82		
Ecurbis.....	Seguro empresarial - Central Mecanizada de					
Ecurbis.....	Triagem (CMT)	29/11/2024 a 29/11/2025	46.620	99		
Ecurbis.....	Seguro empresarial - Usina de Tratamento					
Ecurbis.....	(UTRSS)	29/11/2024 a 29/11/2025	31.739	102		
Ecurbis.....	Seguro empresarial	29/11/2024 a 29/11/2025	63.900	223		
Ecurbis.....	Responsabilidade civil geral	29/11/2024 a 29/11/2025	15.502	187		
Ecovital.....	Seguro empresarial	24/03/2024 a 24/03/2025	30.000	168		
Juparanã.....	Seguro empresarial - 186/2020	14/11/2024 a 14/11/2025	247	1		
Juparanã.....	Seguro empresarial - 148/2024	20/06/2024 a 20/06/2025	33	1		
Macaúbas.....	Seguro empresarial - 266/08	27/04/2024 a 27/04/2025	2.500	3		
Macaúbas.....	Seguro de Responsabilidade civil - 266/08	15/12/2024 a 15/12/2025	8.500	26		
Macaúbas.....	Seguro executor - 266/08	30/11/2024 a 29/11/2025	23.577	47		
Baru.....	Seguro responsabilidade por danos ambientais	31/07/2024 a 31/07/2025	10.000	153		
SLEA.....	Responsabilidade Civil - Execução PPP	05/05/2024 a 05/05/2025	1.795	5		
SLEA.....	Equipamentos Gerais	04/11/2024 a 04/11/2025	500	1		
Titara.....	Responsabilidade Civil	17/04/2024 a 17/04/2025	1.000	7		
Titara.....	Seguro empresarial	16/04/2024 a 16/04/2025	554	1		

DIRETORIA

Antônio Carlos Ferrari Salmeron - Hudson Bonno - Ricardo Mota de Farias

CONTADOR

Walter Luis da Silva Junior - CRC-RJ 093.575/O-7



VITAL ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.

COMPANHIA ABERTA
CNPJ Nº 02.536.066/0001-26

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Vital Engenharia Ambiental S.A.** - Rio de Janeiro - RJ

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Vital Engenharia Ambiental S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Reconhecimento de receita - Nota Explicativa nº 21: Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria:** Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 21, a Companhia reconheceu, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, receitas líquidas nos montantes de R\$ 489.748 mil e R\$ 2.080.429 mil em 31 de dezembro de 2024, R\$ 479.341 mil e R\$ 2.148.456 mil em 31 de dezembro de 2023, respectivamente. As receitas operacionais da Companhia e suas controladas são compostas substancialmente por receitas prestação de serviços de coleta, destinação final e gestão integrada dos serviços de limpeza pública de determinados municípios firmados por meio de contrato de concessão pública e/ou de parceria público-privada. Tais receitas são reconhecidas quando da efetiva prestação dos serviços, cumprindo, desta forma, a obrigação de performance contratual. Esse assunto foi considerado relevante e uma área de risco em nosso processo de auditoria devido à magnitude dos montantes envolvidos e dos controles existentes para determinação das receitas, envolvendo processo e controles de medições, entre outros. Em função desses aspectos, esse tema foi considerado um dos principais assuntos de auditoria em nossa auditoria do exercício corrente. **Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • avaliação do desenho da estrutura dos principais controles internos relacionados aos processos de iniciação, autorização, medição, faturamento, registro e conciliação das receitas; • seleção, em base amostral, de contratos de prestação de serviços para análise das condições acordadas, atendimento às obrigações de desempenho, preço, prazo, entre outros; • realização de testes quanto ao reconhecimento da receita, incluindo a verificação do cumprimento das obrigações de desempenho contratadas com base nas evidências das prestações de serviços e medições auferidas e aprovadas; • realização de testes, em base amostral, de liquidação financeira para clientes para os quais possuíam saldo em aberto em 31 de dezembro de 2024; • avaliação da integridade do relatório de contas a receber por idade de vencimento (*aging-list*) através da análise de documentos comprobatórios (notas fiscais, faturas, duplicatas, recebimentos etc.); • realização de procedimentos analíticos mensais para obtenção do entendimento das principais oscilações e movimentações mensais ocorridas durante os exercícios; • avaliação se as divulgações nas notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão consistentes com as informações e representações obtidas da administração. Com base nos procedimentos realizados, concluímos que as premissas, critérios e metodologias utilizados pela Companhia para o registro das receitas operacionais são razoáveis, estando, as informações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria, no contexto daquelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas consideradas em conjunto. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria

ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional; • avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2025



Grant Thornton

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-025.583/F-2

Régis Eduardo Baptista dos Santos
Contador CRC 1SP-255.954/O-0





COMPANHIA ABERTA

CNPJ Nº 02.536.066/0001-26

VITAL ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 2024

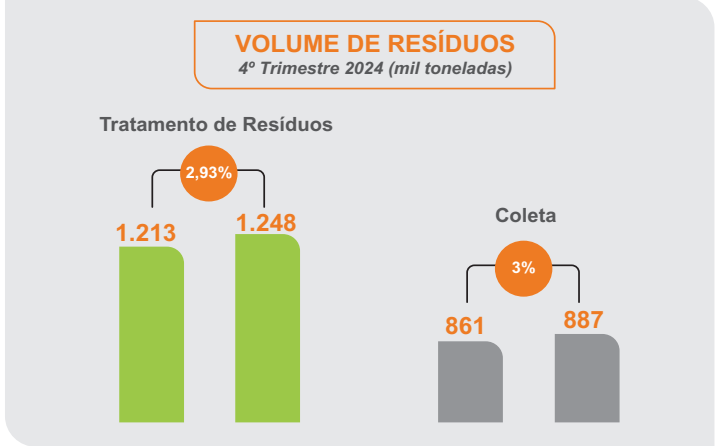
A Administração da Vital Engenharia Ambiental submete à apreciação dos Senhores Acionistas as Demonstrações Contábeis referentes a 31 de dezembro de 2024 e 2023, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

PERFIL DO GRUPO

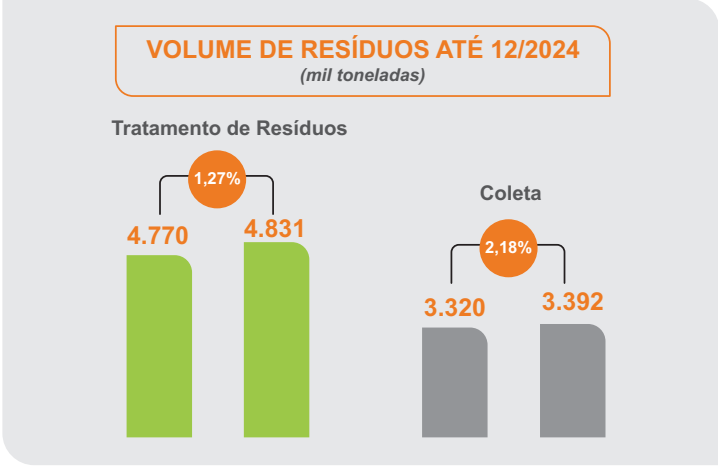
A Vital Engenharia Ambiental S/A é uma das maiores empresas de Gestão de Resíduos Sólidos do Brasil e da América Latina. Utilizando tecnologia de ponta e acreditando no potencial de realização dos seus colaboradores, a empresa oferece uma plataforma completa e integrada de gestão dos serviços de resíduos sólidos, para atender diariamente e com excelência mais de 14 milhões de pessoas. A Vital acredita que a preservação do Meio Ambiente é fundamental e, por isso, todas as suas operações seguem os mais altos padrões de proteção ambiental.

DESEMPENHO OPERACIONAL

O Grupo Vital coletou e transportou 887 mil toneladas de resíduos durante o quarto trimestre de 2024, volume 3% maior do que o observado no mesmo período de 2023. Nesse mesmo período, 1,248 milhões de toneladas de resíduos domiciliares foram tratadas e destinadas nas Centrais de Tratamento da Companhia, o que representa um aumento de 2,93% em relação ao quarto trimestre de 2023.



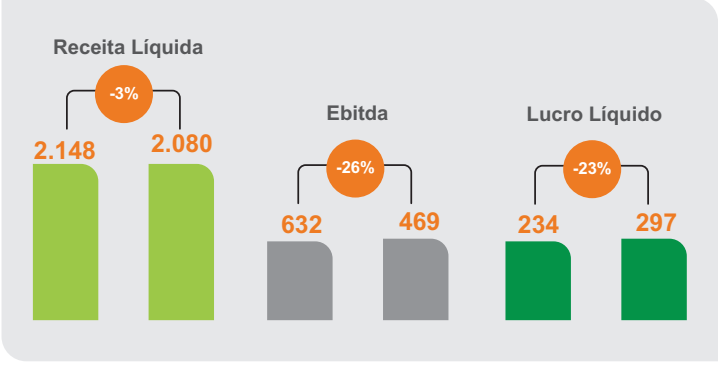
Durante todo o ano de 2024, a Companhia coletou 3.392 milhões de toneladas de lixo, que representa um aumento de 2,18% em relação ao exercício de 2023. Adicionalmente, o Grupo Vital tratou em suas Centrais de Tratamento de Resíduos (CTRs) aproximadamente 4.831 milhões toneladas de resíduos domiciliares. Esse volume foi 1,27% maior do que o verificado no ano de 2023.



Da decomposição dos resíduos gerados nas CTRs, foram captados em média durante o quarto trimestre de 2024, aproximadamente 26mil m3/h de biogás, volume este que representa um crescimento de 6,5% em relação ao mesmo período de 2023. Esse biogás foi utilizado como insumo para geração de aproximadamente 45 Mwh de Energia, bem como evita a emissão de cerca de 408 mil toneladas de carbono na atmosfera. Em todo a ano de 2024, a Companhia evitou a emissão de aproximadamente 1,6 milhões de toneladas de carbono.

DESEMPENHO FINANCEIRO

No quarto trimestre de 2024, a companhia apresentou receita líquida de R\$547 milhões, Ebitda de R\$ 92 milhões e lucro líquido de R\$ 41 milhões. Os dados de Receita Líquida, Ebitda e Lucro Líquido referentes ao exercício de 2024 foram menores do que os obtidos em 2023, devido ao fato de que em 2023 houve um evento não recorrente de reconhecimento do reequilíbrio da Ecourbis no valor de R\$ 465 milhões.



Durante o exercício de 2024, a geração de caixa das atividades operacionais totalizou R\$ 620 milhões. Esse valor representa um crescimento de R\$ 403 milhões quando comparado com o exercício de 2023. Os investimentos totalizaram R\$ 189 milhões, resultando em um aumento de R\$ 132 milhões quando comparados aos valores do mesmo período de 2023.

A Companhia manteve sua forte posição de liquidez, pois, enquanto sua dívida bruta ficou em R\$ 329 milhões, o caixa fechou em R\$ 508 milhões, fazendo com que a posição líquida de caixa chegasse a R\$ 179 milhões em 31 de dezembro de 2024.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Durante o terceiro trimestre de 2024, a Companhia publicou o seu primeiro relatório de Sustentabilidade, abrangendo o período entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023. O relatório foi produzido utilizando como referência a metodologia proposta pela “Global Reporting Initiative (GRI)” e no relatório foram indicados também os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados à Matriz de Materialidade da Companhia. Segue o link para acessar o relatório: <https://www.vitalambiental.com.br/sustentabilidade/>.

A Vital intensificou as atividades de conscientização ambiental, além das ações de sensibilização já desenvolvidas com o público estudantil. A Companhia também contribuiu com diversos projetos sociais que impactaram positivamente as comunidades próximas às suas operações. O Grupo Vital também apoia diversas ações culturais, sociais e esportivas. Seguem abaixo as principais ações apoiadas pela Companhia:

Programa Ver de Perto

Programa desenvolvido pela investida Ecourbis (São Paulo - SP), que promove ações de conscientização ambiental com diversas atividades baseadas em 4 eixos metodológicos complementares. Essas atividades visam promover o entendimento e a participação ativa da população na preservação ambiental. Oitos mil pessoas já foram beneficiadas diretamente por essa inciativa.

Projeto Recanto Feliz

A investida Ecovital apoia a creche Criança Feliz, localiza em Sarzedo-MG, beneficiando aproximadamente 240 crianças e adolescentes.

Projeto Reciclar na Rede

Projeto desenvolvido pela Vital, cujo objetivo é, através da educação ambiental, abordar a coleta seletiva nas escolas municipais de Campos dos Goytacazes como meio de conscientização, incentivo e apoio na adesão ao processo de coleta seletiva. Desta forma, esse trabalho é importante para demonstrar a importância da educação ambiental como um instrumento de mudança na percepção ambiental dos indivíduos através do ambiente escolar, ampliando a conscientização ambiental quanto a valorização dos materiais recicláveis. As ações deste projeto alcançaram aproximadamente 19.200 pessoas.

Clean Up Day

A investida Angra Meio Ambiente promove ações que conscientizam a população sobre a importância de manter as praias limpas como forma de preservar o meio ambiente.

Programa Adote uma Praça

Projeto desenvolvido pela Prefeitura de Foz do Iguaçu - PR, onde empresas parceiras “adotam” praças e corredores turísticos, com o objetivo de realizar o plantio de mudas e a conservação desses locais. A Vital assumiu a manutenção dos canteiros centrais da Av. Costa e Silva, um dos principais corredores urbanos da cidade de Foz do Iguaçu - PR. A ação impactou aproximadamente 280 mil pessoas.

PROGRAMA DE COMPLIANCE

Durante o ano de 2024, o Programa de Compliance consolidou sua atuação em pilares estratégicos, com ênfase nas seguintes frentes:

Treinamentos e Capacitação: Foram realizados treinamentos de Compliance para 6.989 (seis mil, novecentos e oitenta e nove) colaboradores, garantindo a disseminação da cultura de integridade e conscientização sobre riscos de Compliance.

Capacitação de Agentes e Multiplicadores de Compliance: Foram realizadas capacitações para 20 (vinte) Agentes de Compliance e 22 (vinte e dois) Multiplicadores de Compliance, fortalecendo a disseminação da cultura de integridade em nossas unidades de negócio. Esses profissionais desempenham um papel estratégico ao atuar como representantes locais do Programa de Compliance, contribuindo para a mitigação de riscos e garantindo maior agilidade nos processos relacionados à integridade e conformidade.

Ações na Cadeia de Parceiros: O programa de Compliance da Vital, em parceria com o Instituto Ethos, desenvolveu o programa Cadeia de Valor, que visa fortalecer a sustentabilidade na cadeia produtiva de terceiros e parceiros de negócios, com o objetivo de capacitá-los em temas ambientais, sociais e de governança (ESG). A iniciativa já beneficiou 40 empresas, promovendo ações sustentáveis no ano de 2024. Além de impulsionar a adoção de boas práticas ESG, a iniciativa reforça a integridade corporativa e a governança responsável, promovendo um impacto positivo no setor e contribuindo para um segmento mais sustentável.

Due Diligence de Terceiros e Parceiros: Análise e monitoramento de 1.374 (mil, trezentos e setenta e quatro) fornecedores e parceiros estratégicos, assegurando maior transparência nas relações comerciais e prevenção de riscos reputacionais e regulatórios.

Monitoramento e Auditorias: Foram conduzidas e acompanhadas 9 (nove) auditorias internas inerentes aos riscos do Programa de Compliance, em que foram implementados planos de ações e reuniões estratégicas, fortalecendo a governança e prevenindo inconformidades.

Eventos e Engajamento dentro do segmento: A participação ativa em workshops voltados para empresas do mesmo segmento, destacando os benefícios do Programa de Compliance, reforçou o compromisso da Companhia com as melhores práticas do mercado. Esse protagonismo contribuiu para o fortalecimento da cultura de integridade e para o posicionamento da empresa como referência no setor de gestão de resíduos sólidos em governança e conformidade.

Indicadores do Canal de denúncias externo: No ano de 2024, a companhia teve um total de 312 (trezentos e doze) denúncias recebidas, em que 299 (duzentos e noventa e nove) relatos foram concluídos: 299. O Programa de Compliance manteve uma atuação eficaz na gestão de relatos, com um alto volume de casos analisados e concluídos ao longo do ano. A transparência no tratamento das ocorrências e a celeridade na apuração reforçam o compromisso da Companhia com a integridade e as melhores práticas de governança corporativa.

As ações de Compliance Implementadas em 2024 geraram impactos positivos para a Companhia incluindo:

- Maior aderência às políticas e procedimentos internos;
- Redução de exposição a riscos de conformidade e reputação;
- Fortalecimento da cultura de ética e integridade em todos os níveis hierárquicos;
- Transparência e melhoria na relação com stakeholders internos e externos.O avanço das iniciativas de Compliance em 2024 evidencia a consolidação do Programa na Companhia. A manutenção e aprimoramento das ações continuarão sendo uma prioridade, garantindo um ambiente corporativo cada vez mais ético, seguro e alinhado às melhores práticas.

SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

Reforçando o compromisso com a saúde e a segurança dos seus colaboradores, a Companhia realizou diversos eventos, treinamentos e campanhas relacionadas ao tema, em cada uma de suas unidades. Neste período, dentre muitos eventos, podemos destacar:

- Em janeiro, a “Ecovital” realizou, em suas dependências, a **10ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho**.
- Em março, aconteceu a I **SIPATMA - Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Meio ambiente**, do “Consórcio Recife Ambiental”, com o tema “Segurança, saúde, meio ambiente e você, de mãos dadas para limpar a cidade.
- Em maio, aconteceu na coligada “EBMA (Empresa Brasileira de Meio Ambiente)” um **treinamento de direção defensiva**, voltado aos motoristas de caminhão coletor, visando redução de acidentes.
- Em julho, a investida “Ecovital”, com apoio das equipes das áreas de Segurança do Trabalho e Qualidade, recebeu a **visita de Bombeiros Militares de diversos estados**, cujo objetivo foi apresentar a estrutura da planta e o processo de incineração de resíduos industriais perigosos.
- Em agosto, aconteceu na unidade “M.A. Foz do Iguaçu”, a **XXIV SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho**, com a temática de “Mente saudável - Trabalho seguro”. A ação foi desenvolvida pelo SESMT com suporte dos gestores do contrato, em atendimento ao requisito legal da NR 05.
- Em setembro, o “Consórcio Recife Ambiental” realizou um **treinamento de segurança sobre o armazenamento adequado de produtos químicos**.
- Em outubro a investida A “SLEA - São Luís Engenharia Ambiental” promoveu o **treinamento sobre a NR-38**, por meio de palestras informativas, conduzidas pela equipe de segurança do trabalho.
- Em setembro, as investidas Ecovital, São Simão Saneamento Ambiental, Consórcio Recife Ambiental lançaram a **Campanha Setembro Amarelo**, com o objetivo de promoção da saúde mental.
- Em outubro foi realizada a **Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho - SIPAT** no “Consórcio Vitória Mais Linda”, com o tema “Ambiente Saudável, Comportamento Seguro”.
- Em outubro, aconteceu na filial de Ipatinga, e em diversas outras filiais a **Campanha do Outubro Rosa**. Campanha que tem por objetivo a conscientização sobre a forma de prevenção, diagnóstico e tratamentos existentes para doenças como o câncer de mama e o câncer de colo de útero.
- Em novembro, aconteceu na investida “Econit” a **XIV SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho**, uma iniciativa da área de Segurança do Trabalho.
- Em novembro a área Corporativa de QSMS da “Matriz - Vital”, através de sua Universidade corporativa, realizou no Rio de Janeiro o **Workshop: “Saúde e Segurança do Trabalho”**, que contou com a participação de colaboradores responsáveis pela saúde e segurança do trabalho, de suas diversas unidades.
- Em dezembro com o tema “Zero Acidente: Um Compromisso Coletivo”, a unidade “M.A. Ipatinga” realizou a **XXIII SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho**, que foi promovida pelo SESMT e CIPA locais e aconteceu no Centro de Educação Ambiental, da Central de Resíduos Vale do Aço.

AGRADECIMENTOS

A Administração agradece a seus acionistas, clientes, parceiros comerciais, fornecedores e instituições financeiras pela confiança depositada. De forma especial, expressa seu reconhecimento e agradecimento aos seus mais de 10 mil colaboradores, pelo comprometimento e contribuição na busca constante da qualidade e confiabilidade na prestação dos nossos serviços. Todas as conquistas alcançadas durante o ano de 2024 só foram possíveis pelo incansável trabalho em equipe de todo o time da Companhia.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2025.

A Administração

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os Diretores da Companhia declaram que: (a) revisaram, discutiram e concordaram com as Demonstrações Contábeis referentes a 31 de dezembro de 2024 e 2023, acompanhadas das Notas Explicativas; e (b) revisaram, discutiram e concordaram com a opinião apresentada no relatório de auditoria da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., emitido em 28 de março de 2025, sobre as Demonstrações Contábeis referentes a 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2025.

Antonio Carlos Ferrari Salmeron

Ricardo Mota de Farias
Hudson Bonno

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	122.344	49.468	508.226	236.322
Aplicações financeiras	5	-	-	-	16.390
Contas a receber	6.a	98.322	63.188	343.968	396.025
Estoque	-	4.043	5.803	23.103	24.384
Impostos a recuperar	7	47.865	35.040	76.512	58.503
Partes relacionadas	8	82.868	66.334	-	-
Outros ativos.....	9	5.923	6.172	16.329	18.664
Total do ativo circulante		361.365	226.005	968.138	750.288
Ativo não circulante					
Contas a receber	6.a	87.316	108.659	657.172	866.695
Aplicações financeiras	5	24.129	-	24.129	49.275
Partes relacionadas	8	16.304	11.074	4.940	5.241
Depósitos judiciais	18	10.566	52.449	66.007	105.200
Outros ativos.....	9	3.094	3.096	7.765	10.016
Total		141.409	175.278	760.013	1.036.427
Investimentos	10	570.963	592.258	21.062	25.057
Outros investimentos	-	1	1	1	1
Total		570.964	592.259	21.063	25.058
Imobilizado	11	90.398	90.578	351.540	354.587
Intangível	-	925	925	33.217	7.728
Total do ativo não circulante		803.696	859.040	1.165.833	1.423.800
Total do ativo		1.165.061	1.085.045	2.133.971	2.174.088

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023 (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas bruta	21	564.491	551.881	2.427.846	2.576.746
Impostos sobre faturamento	21	(74.743)	(72.540)	(347.417)	(428.290)
Receita operacional líquida	21	489.748	479.341	2.080.429	2.148.456
Custos operacional	22	(448.285)	(434.660)	(1.512.137)	(1.395.906)
Lucro bruto		41.463	44.681	568.292	752.550
Administrativas	23	(56.607)	(46.816)	(156.468)	(87.315)
Resultado de equivalência patrimonial.....	10	211.819	237.334	(2.001)	(3.563)
Outras resultados operacionais.....	24	3.318	42.014	(435)	(92.521)
Lucro operacional		199.993	277.213	409.388	569.151
Receitas Financeiras		25.892	9.710	95.875	54.984
Despesas Financeiras		(35.597)	(20.859)	(75.130)	(76.264)
Resultado financeiro líquido	25	(9.705)	(11.149)	20.745	(21.280)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	26	190.288	266.064	430.133	547.871
Imposto de renda e contribuição social - corrente.....	26	-	(2.293)	(144.103)	(87.880)
Imposto de renda e contribuição social - diferido.....	26	1.629	(38)	9.619	(76.091)
Lucro líquido do exercício		191.917	263.733	295.649	383.900
Atribuído aos acionistas não controladores.....	-	-	-	103.732	120.167
Atribuído aos acionistas controladores.....		191.917	263.733	191.917	263.733
Resultado por ação - Em Reais		17,40	23,92	25,92	34,21

Este documento foi assinado eletronicamente por LEANDRO LUIZ GAGLIOMAZZETTO, Diretor Presidente da Companhia, em 28 de março de 2025. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://vital.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código F98B-0952-1627-6A2F.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício		191.917	263.733	295.649	383.900
Outros resultados abrangentes.....		-	-	-	-
Resultado abrangente total		191.917	263.733	295.649	383.900
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores		-	-	103.732	120.167
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores....		-	-	191.917	263.733

Este documento foi assinado eletronicamente por LEANDRO LUIZ GAGLIOMAZZETTO, Diretor Presidente da Companhia, em 28 de março de 2025. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://vital.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código F98B-0952-1627-6A2F.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

vital

ENGENHARIA AMBIENTAL

<



Passivo circulante	% de Participação	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos a pagar			
Pela investida SLEA - São Luis Engenharia Ambiental S.A. (i).....	50,00%	32	151
Total		32	151
Dividendos a pagar			
Pela investida Arendal Locadora Ltda.	99,99%	-	2
Pela investida Ecurbis Ambiental S.A.....	63,25%	45.936	27.587
Total		45.936	27.589
Contas a pagar			
Orbis Ambiental S.A. (ii)	-	1.268	-
SMHF Participações Eireli (vi)	-	6.000	-
Total		7.268	-
Total no passivo circulante		53.236	27.740

(i) Sobre esta operação incidem juros de 1% a.m. e o vencimento está previsto para 13 de agosto de 2025. (ii) Valor a pagar pela compra de 5,5% das ações da investida São Simão Saneamento Ambiental S.A. (iii) Sobre esta operação não incidem juros e não possui data de vencimento. (iv) Sobre estas operações não incidem juros e não possuem data de vencimento. Os empréstimos a pagar pela Juparaná e ao Gama FIP foram integralmente liquidados em 31 de dezembro de 2024. (v) Sobre esta operação incidem juros de 100% do CDI + 3% a.a. e o vencimento está previsto para 10 de abril de 2028. (vi) Valor a pagar pela compra das ações da controlada Ecoparque Pirapora Ambiental S.A.

c) Remuneração do pessoal-chave da Administração: A remuneração de pessoal-chave da administração compreende a remuneração fixa e variável e os benefícios de curto prazo. O total de despesas com remuneração da Administração, está demonstrado como segue:

Parte Relacionada	% de Participação	Data da Transação	Valor	Data do Vencimento	Instituição
	AMA - Angra Meio Ambiente S.A.	51,00%	04/10/2021	63.534,05	28/10/2025
AMA - Angra Meio Ambiente S.A.	51,00%	08/12/2021	1.761.011,95	08/12/2025	Mercedes-Benz
Ecovital - Central de Ger. Ambiental S.A. .	71,79%	18/11/2021	48.430,00	21/12/2025	Daycoval

Os avais concedidos pela Companhia são contratados: **(a)** mediante pagamento à Companhia de taxa de aval; ou **(b)** prestação de contragarantia à Companhia pelos demais sócios das controladas da Companhia; ou **(c)** prestação de aval proporcional e não solidário pelo demais sócios das controladas da Companhia.

9. Outros ativos: Os saldos de outros ativos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estão demonstrados a seguir:				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Outros ativos				
Adiantamento a fornecedores (i).....	4.430	4.346	10.737	11.243
Adiantamento a funcionários.....	301	300	974	1.493
Despesas antecipadas.....	798	1.129	798	2.945
Outros	394	397	3.820	2.983
Total circulante	5.923	6.172	16.329	18.664
Crédito com terceiros (ii).....	3.094	3.096	3.094	3.096
Ônus da concessão antecipados.....	-	-	-	1.700
Outros	-	-	4.671	5.220
Total não circulante.....	3.094	3.096	7.765	10.016
(i) O saldo de adiantamentos a fornecedores decorre principalmente para garantir o fornecimento de insumos, materiais, equipamentos e ativos fixos no decorrer das atividades operacionais da Companhia e de suas controladas; Refere-se às operações de venda de ativos (investimento e imobilizado) cujo recebimento foi diferido e está previsto para ser realizado em 2026.				
10. Investimentos: O quadro adiante apresenta a composição do saldo do Investimento em controladas e coligadas.				
c) Informações contábeis resumidas e participação de não controladores				

c) Informações contábeis resumidas e participação de não controladores

		2024						Resultado do exercício
Participação	%	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido		
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Avaliado por Equivalência Patrimonial	Participação de Não Controladores	
Investidas								
EBMA - Emp. Brasileira de Meio Ambiente S.A.	100,00%	11.345	911	2.177	122	9.957	-	9.957
MACAÚBAS Meio Ambiente S.A.	100,00%	20.024	75.867	10.059	61.209	24.623	-	24.623
ECOURBIS Ambiental S.A.	63,25%	499.195	590.791	256.526	324.384	321.995	187.081	509.076
ECONIT Engenharia Ambiental S.A.	51,50%	7.302	12.236	10.933	1.393	3.714	3.498	7.212
ECOBAN Ambiental S.A.	63,25%	8.801	29.414	446	98	23.827	13.844	37.671
ECOVITAL - Central de Ger. Ambiental S.A.	71,79%	7.511	22.893	1.495	-	20.754	8.155	28.909
Central de Gerenciamento Ambiental TITARA S.A.	50,00%	9.595	43.880	11.507	11.782	15.093	15.093	30.186
SLEA - São Luiz Engenharia Ambiental S.A.	50,00%	29.639	60.937	33.952	34.208	11.208	11.208	22.416
Central de Ger. Ambiental JUPARANÁ S.A.	51,00%	5.157	10.037	1.904	6.547	3.439	3.304	6.743
ARENDAL RJ Participações Ltda.	99,99%	67.439	15.210	17.508	858	64.727	6	64.283
Central de Gerenciamento Ambiental BARU S.A.	100,00%	1.615	28.934	757	885	28.907	-	28.907
AMA Angra Meio Ambiente S.A.	51,00%	32.831	11.797	13.899	11.023	10.050	9.656	19.706
VIOS Engenharia Ambiental S.A.	100,00%	1	-	-	-	1	-	1
HIGIA Ambiental S.A.	100,00%	1	-	-	-	1	-	1
Ecoparque PIRAPORA Ambiental S.A.	81,00%	1	-	2	-	(1)	-	(1)
SÃO SIMÃO Saneamento Ambiental S.A.	25,50%	2.147	25.852	6.267	-	5.542	16.190	21.732
Total em Controladas		702.604	928.759	367.432	452.509	543.387	268.035	811.422
CMTR - Central Metrop. de Trat. Resíduos S.A.	45,00%	3.092	43.777	65	-	21.062	-	46.804
Total em Coligadas		3.092	43.777	65	-	21.062	-	46.804
Agio		-	-	-	-	6.514	-	-
Total de investimentos em Controladas e Coligadas		705.696	972.536	367.497	452.509	570.963	268.035	858.226
INOVA Gestão de Serviços Urbanos S.A.	40,00%	4.231	2.079	8.267	7.207	(3.666)	-	(9.164)
Total perda em investimentos em Coligadas		4.231	2.079	8.267	7.207	(3.666)	-	(9.164)
Total em Controladas e Coligadas		709.927	974.615	375.764	459.716	567.297	268.035	849.062

						2023			
		Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido			
Participação %		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Avaliado por Equivalência Patrimonial	Participação de Não Controladores	Total	Resultado do exercício
Investidas									
EBMA - Emp. Brasileira de Meio Ambiente S.A.	100,00%	10.792	1.266	2.183	415	9.460	-	9.460	5.390
MACAÚBAS Meio Ambiente S.A.	100,00%	23.340	75.164	13.355	60.725	24.424	-	24.424	2.680
ECOURBIS Ambiental S.A.	63,25%	420.838	825.595	205.856	478.534	355.497	206.546	562.043	282.686
ECONIT Engenharia Ambiental S.A.	51,50%	4.750	8.789	8.766	111	2.401	2.261	4.662	1.893
ECOBAN Ambiental S.A.	63,25%	2.026	29.190	836	89	19.159	11.132	30.291	4.733
ECOVITAL - Central de Ger. Ambiental S.A.	71,79%	4.866	23.672	1.288	49	19.528	7.673	27.201	1.962
Central de Gerenciamento Ambiental TITARA S.A.	50,00%	11.995	36.744	6.818	8.484	16.719	16.719	33.438	6.476
SLEA - São Luiz Engenharia Ambiental S.A.	50,00%	24.271	85.794	25.418	38.643	23.002	23.002	46.004	13.846
Central de Gerenciamento Ambiental JUPARANA S.A.	51,00%	3.577	9.830	2.016	5.162	3.177	3.052	6.229	1.166
ARENDAL RJ Participações Ltda.	99,99%	70.817	27.557	36.883	10.560	50.926	5	50.931	40.060
Central de Gerenciamento Ambiental BARU S.A.	100,00%	491	30.088	213	3.093	27.273	-	27.273	14.754
AMA Angra Meio Ambiente S.A.	51,00%	23.529	7.445	10.838	2.262	9.116	8.758	17.874	5.174
VIOS Engenharia Ambiental S.A.	100,00%	1	-	-	-	1	-	1	-
HIGIA Ambiental S.A.	100,00%	1	-	-	-	1	-	1	-
Ecoparque PIRAPORA Ambiental S.A.	51,00%	31	-	26	-	3	2	5	1.248
Total em Controladas		601.325	1.161.134	314.496	608.127	560.687	279.150	839.837	361.064
CMTR - Central Metropolitana de Trat. Resíduos S.A.	45,00%	3.841	43.990	57	285	21.370	-	47.489	11.421
SÃO SIMÃO Saneamento Ambiental S.A.	20,00%	2.464	17.383	1.345	69	3.687	-	18.433	1.774
Total em Coligadas		6.305	61.373	1.402	354	25.057	-	65.922	12.195
Agio		-	-	-	-	6.514	-	-	-
Outros movimentos		-	-	-	-	-	(11.354)	(11.354)	-
Total de investimentos em Controladas e Coligadas		607.630	1.222.507	315.898	608.481	592.258	267.796	894.405	358.869
INOVA Gestão de Serviços Urbanos S.A.	40,00%	6.109	4.109	8.226	11.666	(3.870)	-	8.033	(9.674)
Total perda em investimentos em Coligadas		6.109	4.109	8.226	11.666	(3.870)	-	(9.674)	(8.033)
Total em Controladas e Coligadas		613.739	1.226.616	324.124	620.147	588.388	267.796	884.731	350.836

11. Imobilizado

a) Composição

a) Composição

Controladora	Taxa média anual %	Custo	Depreciação	Líquido em 31/12/2024	Líquido em 31/12/2023
Terrenos	-	3.265	-	3.265	3.265
Instalações	20	7.422	(2.977)	4.445	5.295
Equipamentos de campo e auxiliar	20	44.357	(22.954)	21.403	23.043
Veículos	20	110.939	(64.280)	46.659	45.538
Aterros - Custo de desmobilização	Divs.	4.866	(2.081)	2.785	1.895
Outras imobilizações	10	15.022	(3.181)	11.841	11.542
Total		185.871	(95.473)	90.398	90.578

Consolidado	Taxa média anual %	Custo	Depreciação	Líquido em 31/12/2024	Líquido em 31/12/2023
Terrenos		47.757	-	47.757	47.757
Instalações	20	241.552	(112.210)	129.342	75.517
Equipamentos de campo e auxiliar	20	82.368	(48.672)	33.696	36.713
Veículos	20	222.303	(156.856)	65.447	76.129
Aterros - Custo de desmobilização	Divs.	40.721	(12.419)	28.302	27.354
Outras imobilizações	10	71.248	(24.252)	46.996	91.117
Total		705.949	(354.409)	351.540	354.587

b) Movimentação

Controladora	Saldos em 31/12/2023	Aquisição	Baixa	(-) Depreciação	Saldos em 31/12/2024
Terrenos	3.265	-	-	-	3.265
Instalações	5.295	-	-	(850)	4.445
Equipamentos de campo e auxiliar	23.043	4.758	(157)	(6.241)	21.403
Veículos	45.537	14.632	(1)	(13.509)	46.659
Aterros - Provisão p/ desmobilização	1.895	1.454	(352)	(212)	2.785
Outras imobilizações	11.543	814	(1)	(515)	11.841
Total	90.578	21.658	(511)	(21.327)	90.398

	Saldos em			Saldos em	
Controladora	31/12/2022	Aquisição	Baixa	(-) Depreciação	31/12/2023
Terrenos	3.265	-	-	-	3.265
Instalações	6.145	37	(37)	(850)	5.295
Equipamentos de campo e auxiliar	26.565	2.761	(92)	(6.191)	23.043
Veículos	50.778	8.809	(298)	(13.751)	45.538
Aterros - Provisão p/ desmobilização	5.686	971	(2.636)	(126)	1.895
Outras imobilizações	11.424	1.637	(1.098)	(446)	10.577
Total	101.886	14.215	(4.161)	(21.362)	90.578

a) Composição

Descrição		Controladora		Consolidado	
		%	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Central de Gerenciamento Ambiental BARU S.A.	100,00%		28.907	27.273	-
EBMA - Emp. Brasileira de Meio Ambiente S.A.	100,00%		9.957	9.460	-
ECOVITAL - Central de Gerenciamento Ambiental S.A.	71,79%		21.335	20.109	-
MACAÚBAS Meio Ambiente S.A.	100,00%		24.623	24.424	-
Central de Gerenciamento Ambiental JUPARANA S.A.	51,00%		3.439	3.177	-
ARENDAL Locadora Ltda.	99,99%		64.277	50.926	-
ECOBAN Ambiental S.A.	63,25%		23.827	19.159	-
ECOURBIS Ambiental S.A.	63,25%		321.995	355.497	-
ECONIT Engenharia Ambiental S.A.	51,50%		3.713	2.401	-
Central de Gerenciamento Ambiental TITARA S.A.	50,00%		21.025	22.651	-
SLEA - São Luiz Engenharia Ambiental S.A.	50,00%		11.208	23.002	-
CMTR - Central Metropolitana de Trat. Resíduos S.A. ..	45,00%		21.062	21.370	21.062
AMA Angra Meio Ambiente S.A.	51,00%		10.050	9.116	-
VIOS Engenharia Ambiental S.A.	100,00%		1	1	-
HIGIA Ambiental S.A.	100,00%		1	1	-
SÃO SIMÃO Saneamento Ambiental S.A. (i)	25,50%		5.543	3.687	3.687
Ecoparque PIRAPORA Ambiental S.A.	81,00%		(1)	4	-
Total dos investimentos			570.962	592.258	21.062
INOVA Gestão de Serviços Urbanos S.A.	40,00%		(3.666)	(3.870)	(3.666)
Provisão para perda de investimentos			(3.666)	(3.870)	(3.666)
Total			567.296	588.388	17.396

(i) Em dezembro de 2024 a Companhia adquiriu 51% das ações ordinárias da São Simão Saneamento Ambiental S.A., equivalente a 5,5% das ações totais e passou a deter o controle.

b) Mutação dos investimentos

Descrição	Investimento em 31/12/2023	Aportes	Dividendos	Outros movimentos	Equiv. Patrimonial	Investimento em 31/12/2024
Central de Gerenciamento Ambiental BARU S.A.	27.273	5.186	-	-	(3.552)	28.907
EBMA - Emp. Brasileira de Meio Ambiente S.A.	9.460	-	-	-	497	9.957
ECOVITAL - Central de Gerenciamento Ambiental S.A. ..	20.109	-	-	-	1.226	21.335
MACAUBAS Meio Ambiente S.A.	24.424	-	-	1.712	(1.513)	24.623
Central de Gerenciamento Ambiental JUPARANÁ S.A.	3.177	-	-	-	262	3.439
ARENDAL Locadora Ltda.	50.926	-	(40.059)	-	53.410	64.277
ECOBAN Ambiental S.A.	19.159	-	-	-	4.668	23.827
ECOURBIS Ambiental S.A.	355.497	-	(203.632)	-	170.130	321.995
ECONIT Engenharia Ambiental S.A.	2.401	-	-	1.952	(640)	3.713
Central de Gerenciamento Ambiental TITARA S.A.	22.651	-	-	-	(1.626)	21.025
SLEA - São Luiz Engenharia Ambiental S.A.	23.002	-	-	(2.140)	(9.654)	11.208
CMTR - Central Metropolitana de Trat. Resíduos S.A. ..	21.370	-	-	-	(308)	21.062
AMA Angra Meio Ambiente S.A.	9.116	-	(934)	-	1.868	10.050
VIOS Engenharia Ambiental S.A.	1	-	-	-	-	1
HIGIA Ambiental S.A.	1	-	-	-	-	1
SÃO SIMÃO Saneamento Ambiental S.A.	3.687	1.929	-	-	(73)	5.543
Ecoparque PIRAPORA Ambiental S.A.	4	1.250	-	-	(1.256)	(1)
Total dos investimentos	592.258	8.365	(244.625)	1.524	213.439	570.962
INOVA Gestão de Serviços Urbanos S.A.	(3.870)	1.824	-	-	(1.620)	(3.666)
Provisão para perda de investimentos	(3.870)	1.824	-	-	(1.620)	(3.666)
Total	588.388	10.189	(244.625)	1.524	211.819	567.296

Descrição	Investimento em 31/12/2022	Aportes	Dividendos	Equiv. Patrimonial	Investimento em 31/12/2023
Central de Gerenciamento Ambiental BARU S.A.	26.850	5.177	-	(4.754)	27.273
EBMA - Emp. Brasileira de Meio Ambiente S.A.	14.070	-	(10.000)	5.390	9.460
ECOVITAL - Central de Gerenciamento Ambiental S.A.	18.701	-	-	1.408	20.109
MACAÚBAS Meio Ambiente S.A.	31.744	-	(10.000)	2.680	24.424
Central de Gerenciamento Ambiental JUPARANÃ S.A.	2.582	-	-	595	3.177
ARENDAL Locadora Ltda.	44.574	-	(33.704)	40.056	50.926
ECOBAN Ambiental S.A.	16.165	-	-	2.994	19.159
ECOURBIS Ambiental S.A.	199.419	-	(22.723)	178.801	355.497
ECONIT Engenharia Ambiental S.A.	5.450	-	(4.023)	974	2.401
Central de Gerenciamento Ambiental TITARA S.A.	18.773	456	(457)	3.879	22.651
SLEA - São Luiz Engenharia Ambiental S.A.	16.875	-	(796)	6.923	23.002
CMTR - Central Metropolitana de Trat. Resíduos S.A.	22.743	-	(733)	(640)	21.370
AMA Angra Meio Ambiente S.A.	5.967	-	-	3.149	9.116
VIOS Engenharia Ambiental S.A.	1	-	-	-	1
HIGIA Ambiental S.A.	1	-	-	-	1
SÃO SIMÃO Saneamento Ambiental S.A.	2.676	1.166	-	(155)	3.687
Ecoparque PIRAPORA Ambiental S.A.	50	1.152	-	(1.198)	4
Total dos investimentos	426.641	7.951	(82.436)	240.102	592.258
INOVA Gestão de Serviços Urbanos S.A.	(4.274)	3.172	-	(2.768)	(3.870)
Provisão para perda de investimentos	(4.274)	3.172	-	(2.768)	(3.870)
Total	422.367	11.123	(82.436)	237.334	588.388

Passivo		Patrimônio Líquido		2024	
Circulante	Não Circulante	Avaliado por Equivalência Patrimonial	Participação de Não Controladores	Total	Resultado do exercício
2.177	122	9.957	-	9.957	497
10.059	61.209	24.623	-	24.623	(1.512)
256.526	324.384	321.995	187.081	509.076	268.977
10.933	1.393	3.714	3.498	7.212	(1.318)
446	98	23.827	13.844	37.671	7.380
1.495	-	20.754	8.155	28.909	1.708
11.507	11.782	15.093	15.093	30.186	(3.252)
33.952	34.208	11.208	11.208	22.416	(5.016)
1.904	6.547	3.439	3.304	6.743	514
17.508	858	64.277	6	64.283	50.721
757	885	28.907	-	28.907	(3.552)
13.899	11.023	10.050	9.656	19.706	3.661
-	-	1	-	1	-
-	-	1	-	1	-
2	-	(1)	-	(1)	(1.266)
6.267	-	5.542	16.190	21.732	262
367.432	452.509	543.387	268.035	811.422	317.804
65	-	21.062	-	46.804	(685)
65	-	21.062	-	46.804	(685)
-	-	6.514	-	-	-
367.497	452.509	570.963	268.035	858.226	317.119
8.267	7.207	(3.666)	-	(9.164)	-
8.267	7.207	(3.666)	-	(9.164)	-
375.764	459.716	567.297	268.035	849.062	317.119

		2023			
Passivo		Patrimônio Líquido			
Circulante	Não Circulante	Avaliado por Equivalência Patrimonial	Participação de Não Controladores	Total	Resultado do exercício
2.183	415	9.460	-	9.460	5.390
13.355	60.725	24.424	-	24.424	2.680
205.856	478.534	355.497	206.546	562.043	282.686
8.766	111	2.401	2.261	4.662	1.893
836	89	19.159	11.132	30.291	4.733
1.288	49	19.528	7.673	27.201	1.962
6.818	8.484	16.719	16.719	33.438	6.476
25.418	38.643	23.002	23.002	46.004	13.846
2.016	5.162	3.177	3.052	6.229	1.166
36.883	10.560	50.926	5	50.931	40.060
213	3.093	27.273	-	27.273	14.754
10.838	2.262	9.116	8.758	17.874	6.174
-	-	1	-	1	-
-	-	1	-	1	-
-	-	3	-	3	-
26	-	-	2	5	1.248
314.496	608.127	560.687	279.150	839.837	361.064
57	285	21.370	-	47.489	1.421
1.345	69	3.687	-	18.433	1.774
1.402	354	25.057	-	65.922	(2.195)
-	-	6.514	-	-	-
-	-	-	(11.354)	(11.354)	-
315.898	608.481	592.258	267.796	894.405	358.869
8.226	11.666	(3.870)	-	(9.674)	18.033
8.226	11.666	(3.870)	-	(9.674)	(8.033)
324.124	620.147	588.388	267.796	884.731	350.836

	Saldos em			Transfe-	(-) Depre-	Saldos em
Consolidado	31/12/2023	Aquisição	Baixa	rências	ciação	31/12/2024
Terrenos	47.757	-	-	-	-	47.757
Instalações	75.517	-	-	74.154	(11.228)	138.443
Equipamentos de campo e auxiliar	36.714	8.473	(167)	-	(11.166)	33.854
Veículos	76.129	18.034	(91)	-	(28.625)	65.447
Aterros - Provisão p/ desmobilização ..	27.354	4.071	(352)	-	(2.771)	28.302
Outras imobilizações	91.116	34.285	(7.813)	(74.154)	(5.697)	37.737
Total	354.587	64.863	(8.423)	-	(59.487)	351.540

Consolidado	31/12/2022	Aquisição	Baixa	Extinção	31/12/2023
Terrenos	47.757	-	-	-	47.757
Instalações	86.608	42	(37)	(11.096)	75.517
Equipamentos de campo e auxiliar	44.560	3.549	(344)	(11.051)	36.714
Veículos	100.327	8.845	(309)	(32.734)	76.129
Aterros - Provisão p/ desmobilização	19.909	12.512	(2.636)	(2.431)	27.354
Outras imobilizações	72.059	26.945	(1.963)	(5.925)	91.116
Total	371.220	51.893	(5.288)	(63.237)	354.587

12. Fornecedores				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores circulante	29.651	25.968	97.024	68.670
Fornecedores não circulante	-	1.842	22.745	29.196
Total fornecedores	29.651	27.810	119.769	97.866

Refere-se basicamente a faturas em aberto de fornecedores de insumos e serviços utilizado nas operações da Companhia e de suas controladas.

13. Empréstimos e financiamentos:

2023, podem ser assim demonstrados:			
	Controladora		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024 31/12/2023
Empréstimos e financiamentos - circulante.....	90.758	44.337	115.679 106.389
Empréstimos e financiamentos - não circulante.....	198.029	97.019	213.503 118.547

Total empréstimos e financiamentos	288.787	141.356	329.182	224.936
---	----------------	----------------	----------------	----------------

vital

ENGENHARIA AMBIENTAL

</

vital

ENGENHARIA AMBIENTAL

VITAL ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.

COMPANHIA ABERTA

CNPJ Nº 02.536.066/0001-26

22. Custo operacional

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Insumos.....	(70.570)	(69.521)	(235.552)	(165.994)
Pessoal.....	(259.521)	(250.898)	(769.968)	(701.168)
Custos de construção (ICPC 01).....	-	(1.100)	(62.511)	(38.533)
Locação.....	(56.076)	(47.565)	(126.700)	(98.142)
Serviços de terceiros.....	(21.760)	(21.035)	(177.284)	(137.663)
Equipamentos.....	(10.197)	(10.933)	(18.962)	(43.200)
Ônus da concessão.....	-	-	(25.971)	(98.343)
Depreciação.....	(19.926)	(20.570)	(51.793)	(56.135)
Impostos e taxas.....	(5.167)	(5.457)	(14.512)	(14.614)
Outros.....	(5.068)	(7.581)	(28.884)	(42.114)
Total.....	(448.285)	(434.660)	(1.512.137)	(1.395.906)

23. Despesas administrativas: As despesas administrativas estão demonstradas nas seguintes contas do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal.....	(26.687)	(22.998)	(71.048)	(47.237)
Serviços de terceiros.....	(14.410)	(16.004)	(37.113)	(27.450)
Locação.....	(4.671)	(1.584)	(6.063)	(2.514)
Tributárias.....	(633)	(841)	(1.765)	(2.016)
Viagens.....	(1.293)	(1.020)	(2.440)	(1.699)
Indedutíveis.....	(369)	(418)	(3.496)	(2.612)
Gerais.....	(8.544)	(3.951)	(34.543)	(3.787)
Total.....	(56.607)	(46.816)	(156.468)	(87.315)

24. Outros resultados operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ganho na alienação de ativo imobilizado.....	8.857	11.961	14.335	12.931
Ganho na alienação de ativo intangível (i).....	750	8.237	23.508	8.237
Reequilíbrio contratual "TAM" (ii).....	-	-	23.504	-
Eventuais.....	1.426	1.617	3.443	2.920
Outras Despesas.....	-	(5.005)	-	(132.938)
Perda no recebimento de clientes.....	-	(5.005)	-	(132.938)
Perda no recebimento de clientes - Reequilíbrio contratual "TAM" (iii).....	-	-	(22.522)	-
Provisão (reversão) para demandas judiciais.....	(7.502)	25.330	(38.507)	18.748
Outras.....	(213)	(126)	(4.196)	(2.419)
Total.....	3.318	42.014	(435)	(92.521)

(i) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia e suas controladas realizaram vendas de Créditos de Carbono através da Redução Certificada de Emissões (RCEs); (ii) Com a assinatura, em junho de 2024, do Termo Aditivo-Modificativo (TAM) e seus anexos, a SP Regula aprovou a conclusão do reequilíbrio econômico-financeiro. Conforme consta nos anexos do "TAM", a controlada Ecurbis concedeu descontos cujos efeitos estão registrados nesta rubrica; (iii) Com a assinatura, em junho de 2024, do Termo Aditivo-Modificativo (TAM) e seus anexos, a SP Regula aprovou a conclusão do reequilíbrio econômico-financeiro. Conforme consta nos anexos do TAM, a controlada Ecurbis realizou as baixas de recebíveis para perda, pela renúncia de valores que estavam suspensos de recebimento.

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas Financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras.....	12.366	7.404	34.126	48.855
Atualização monetária Reequilíbrio (i).....	-	-	43.462	-
Variação monetária.....	13.108	2.268	15.018	2.934
Juros.....	418	38	3.269	3.195
Total.....	25.892	9.710	95.875	54.984
Despesas Financeiras				
Bancária.....	(789)	(763)	(1.129)	(1.169)
Juros.....	(309)	(55)	(424)	(226)
Encargos s/ financiamentos.....	(31.877)	(17.125)	(65.725)	(63.551)
Outras.....	(2.622)	(2.916)	(7.852)	(11.318)
Total.....	(35.597)	(20.859)	(75.130)	(76.264)
Resultado financeiro líquido	(9.705)	(11.149)	20.745	(21.280)

(i) Com a assinatura, em junho de 2024, do Termo Aditivo-Modificativo (TAM) e seus anexos, a SP Regula aprovou a conclusão do reequilíbrio econômico-financeiro. Conforme consta nos anexos do TAM, a controlada Ecurbis atualizou monetariamente, pelo índice IPCA, os valores a receber referentes ao reequilíbrio contratual.

26. Imposto de renda e contribuição social

a) Controladora

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social.....	190.288	266.064
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%).....	(64.698)	(90.462)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Adições.....	(6.644)	(4.925)
Exclusões.....	74.471	91.707
Efeito da compensação da base negativa.....	-	1.039
Outros.....	(3.129)	348
Base negativa de imposto de renda e contribuição social.....	-	(2.293)
Despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes.....	-	(2.293)
Despesa de imposto de renda e contribuição social - diferidos.....	1.629	(38)
Total.....	1.629	(2.331)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social.....	0,00%	0,86%

b) Consolidado

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social.....	430.133	547.871
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%).....	(221.689)	(270.004)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Adições.....	(32.082)	(48.625)
Exclusões.....	102.581	219.533
Efeito da tributação pelo lucro presumido.....	9.689	6.405
Efeito da compensação da base negativa.....	266	2.907
Outros.....	(2.868)	1.904
Total de imposto de renda e contribuição social.....	(144.103)	(87.880)
Despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes.....	(144.103)	(87.880)
Despesa de imposto de renda e contribuição social - diferidos.....	9.619	(76.091)
Total.....	(134.484)	(163.971)

Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social.....33,50%16,04%

27. Gestão de riscos financeiros: a) Considerações gerais: As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades da Companhia e de suas controladas. A administração e gestão desses instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela administração da Companhia e de suas controladas. As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de liquidez, risco de crédito e exposição ao risco de taxa de juros. A gestão de risco da Companhia e de suas controladas concentram-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro. A gestão de risco é pautada pela identificação, mensuração e mitigação dos riscos mapeados para todos os negócios da Companhia e de suas controladas. b) Gerenciamentos de riscos: A Companhia e suas controladas estão expostas: (a) a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais; (b) aos riscos de mercado, decorrentes de variações das taxas de juros e preços; e (c) aos riscos de crédito, decorrentes da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber. A gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito se dá através de mecanismos de manutenção de caixa mínimo e acompanhamento do mercado financeiro, buscando minimizar a exposição dos ativos e passivos, de modo a proteger a rentabilidade dos contratos e o patrimônio. i) Riscos de liquidez: A "política de aplicações financeiras" estabelecida pela administração da Companhia e de suas controladas prevê a contratação, em sua maioria, de aplicações financeiras em renda fixa com instituições financeiras de 1ª linha. ii) Riscos de mercado e juros: A Companhia e suas controladas adotam políticas conservadoras de aplicação e captação de recursos financeiros e de minimização do custo de capital. As aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas são realizadas com instituições financeiras de 1ª linha, mantidas substancialmente em operações vinculadas aos juros do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As captações para empréstimos e financiamentos são realizadas dentro do padrão de taxa de juros estabelecido pelo mercado. Com a finalidade de atender aos requisitos da NBC TG 40 (R2) Instrumentos financeiros: Evidenciação, a Companhia apresenta a seguir a análise de sensibilidade de taxa de juros para sua exposição líquida dos instrumentos financeiros contratados e atrelados à variação do CDI. A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro mensuram contextualmente o impacto no resultado da Companhia em função da variação de cada risco destacado, levando em consideração a exposição líquida. No quadro a seguir foi considerado o cenário dos indexadores utilizados pela Companhia, com a exposição aplicável da flutuação do CDI, baseado em análise do índice, para as aplicações financeiras e empréstimos contratados, utilizando fundamentalmente os dados. O cenário razoavelmente possível considera projeção de instituições financeiras de primeira linha, e que são utilizadas pela administração da Companhia na gestão financeira.

Instrumento Financeiro	Indexador	Taxa de juros a.a.	Posição 31/12/2024	Cenário razoavel-mente possível	Exposição
Aplicações financeiras liquidez imediata (Nota Explicativa nº 4).....	CDI	10,81%	508.226	11,35%	2.747
Aplicações financeiras vinculadas (Nota Explicativa nº 5).....	102% do CDI	11,03%	24.129	11,58%	133
Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 13).....	CDI	10,81%	(329.182)	11,35%	(1.779)
Exposição líquida.....			203.173		1.101

iii) Risco de crédito: A Companhia e suas controladas possuem como clientes, majoritariamente, órgãos públicos municipais, o que reduz sensivelmente seu risco de crédito, mantendo, assim, garantias suficientes para mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

28. Informação por segmento: O Grupo considera quatro segmentos reportáveis, considerando os mais representativos, denominados "Coleta", "Destinação Final", "Gestão Integrada" e "Venda de Biogás e Crédito de Carbono". A administração realiza a tomada de decisões relativas ao planejamento estratégico, financeiro, de compras, de investimento e de aplicação de recursos com bases em relatórios que indicam os segmentos de forma consolidada, onde as transações entre as partes relacionadas são eliminadas. Assim, para melhor representar a posição e resultado de cada segmento para tomada de decisões os montantes e transações são apresentados líquidos. O seguinte resumo descreve, conforme CPC 22 – Informações por segmento (IFRS 8), as operações em cada um dos segmentos que o Grupo diversifica em suas análises e reportes aos seus administradores e acionistas: Segmento Coleta: A Companhia recebe um valor por tonelada coletada. Esses contratos são regidos pela Lei nº 8.666/1993, ou pela Lei nº 14.133/2021. Aproximadamente 12% da receita da Companhia provém dessa modalidade. Segmento Destinação Final: A Companhia recebe um valor por tonelada processada em suas Centrais de Tratamento de Resíduos. Essa modalidade é responsável por 7% da receita da Companhia, e 95% dessa receita advém de contratos de Concessão ou PPP. Segmento Gestão Integrada: A Companhia recebe uma tarifa fixa mensal para executar todos os serviços de limpeza pública de determinado município por meio de um contrato de Concessão ou PPP. Atualmente, a Companhia e suas investidas executam 08 contratos nessa modalidade, que representam aproximadamente 81% de suas receitas. Venda de Biogás e Crédito de Carbono: O biogás gerado nas centrais de tratamento de resíduos que é vendido para as empresas parceiras geradoras de energia gera a receita pela venda do produto, bem como a receita pela constituição do crédito de carbono, uma vez que, ao ser utilizado como combustível para geração de energia, esse gás deixa de ser emitido na atmosfera. Embora represente apenas 0,5% da receita da Companhia, essas atividades têm relevância na composição do resultado e da geração e caixa da Companhia e de suas investidas.

	Coleta		Destinação final		Gestão Integrada		Biogás		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida.....	228.311	255.786	157.180	142.124	1.675.872	1.739.438	19.066	11.107	2.080.429	2.148.456
(-) Custo dos serviços prestados.....	(208.982)	(239.898)	(154.508)	(118.326)	(1.147.302)	(1.037.682)	(1.345)	-	(1.512.137)	(1.395.906)
Lucro bruto.....	19.329	15.888	2.672	23.798	528.570	701.756	17.721	11.107	568.292	752.550
(-) Despesas operacionais.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(158.904)	(183.399)
(-) Resultado financeiro.....	-	-	-	-	-	-	-	-	20.745	(21.280)
(-) Imposto de renda e da contribuição social.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(134.484)	(163.971)
(=) Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	-	-	-	295.649	383.900

29. Seguros (Não auditado): Por exigência contratual, a Companhia e suas controladas mantêm cobertura de seguros para garantir a execução dos contratos. A administração entende que o montante segurado é suficiente para garantir a integridade patrimonial e continuidade operacional, bem como o cumprimento das regras estabelecidas em seus contratos. As apólices vencidas na data de emissão destas demonstrações foram renovadas. Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados, conforme descrito a seguir:

Unidade de				31/12/2024	
Gestão	Riscos	Vigência	Importância	Prê-mio	
Matriz.....	Seguro empresarial	31/01/2024 a 31/01/2025	10.500	129	
Matriz - FINEP....	Contrato de financiamento 02.24.006300	14/06/2024 a 14/06/2025	29.212	584	
Consórcio Recife	Seguro empresarial - EMLURB 01/2020 CEL	29/03/2022 a 28/04/2027	29.700	232	
Consórcio Vitória					
Mais Linda.....	Seguro empresarial - 331/2024	28/05/2024 a 28/05/2025	8.246	16	
Campos dos					
Goytacazes.....	Seguro empresarial - 001/2008	24/01/2024 a 24/01/2025	854	2	
Ipatinga.....	Seguro empresarial - 001/01 SMA-SESUMA	03/11/2024 a 03/11/2025	1.720	3	
Juiz de Fora.....	Seguro empresarial - DEMLURB 003/2007	01/03/2024 a 01/03/2025	13.084	26	
Foz do Iguaçu.....	Seguro empresarial - 118/2013	28/08/2024 a 28/08/2025	2.186	4	
AMA.....	Seguro empresarial - 008/2018	01/07/2024 a 01/07/2025	7.617	18	
AMA.....	Responsabilidade civil	26/08/2024 a 26/08/2025	1.000	25	
EBMA.....	Seguro garantia - Contrato de concessão	06/09/2024 a 05/09/2025	545	2	
Econit.....	Seguro empresarial - CLIN	04/07/2024 a 04/07/2025	8.018	19	
Ecurbis.....	Seguro garantia - Contrato de concessão	29/11/2024 a 29/11/2025	124.325	174	
Ecurbis.....	Responsabilidade civil facult. de veículos - 1º risco	29/11/2024 a 29/11/2025	75.300	443	
Ecurbis.....	Responsabilidade civil facult. de veículos - 2º risco	29/11/2024 a 29/11/2025	802.900	53	
Ecurbis.....	Responsabilidade civil facult. de veículos - Caminhões comboio	29/11/2024 a 29/11/2025	632	4	
Ecurbis.....	Responsabilidade civil facult. de veículos - Agilix casco	29/11/2024 a 29/11/2025	10.039	82	
Ecurbis.....	Seguro empresarial - Central Mecanizada de Triagem (CMT)	29/11/2024 a 29/11/2025	46.620	99	
Ecurbis.....	Seguro empresarial - Usina de Tratamento (UTRSS)	29/11/2024 a 29/11/2025	31.739	102	
Ecurbis.....	Seguro empresarial	29/11/2024 a 29/11/2025	63.900	223	
Ecurbis.....	Responsabilidade civil geral	29/11/2024 a 29/11/2025	15.502	187	
Ecovital.....	Seguro empresarial	24/03/2024 a 24/03/2025	30.000	168	
Juparanã.....	Seguro empresarial - 186/2020	14/11/2024 a 14/11/2025	247	1	
Juparanã.....	Seguro empresarial - 148/2024	20/06/2024 a 20/06/2025	33	1	
Macaúbas.....	Seguro empresarial - 266/08	27/04/2024 a 27/04/2025	2.500	3	
Macaúbas.....	Seguro de Responsabilidade civil - 266/08	15/12/2024 a 15/12/2025	8.500	26	
Macaúbas.....	Seguro executor - 266/08	30/11/2024 a 29/11/2025	23.577	47	
Baru.....	Seguro responsabilidade por danos ambientais	31/07/2024 a 31/07/2025	10.000	153	
SLEA.....	Responsabilidade Civil - Execução PPP	05/05/2024 a 05/05/2025	1.795	5	
SLEA.....	Equipamentos Gerais	04/11/2024 a 04/11/2025	500	1	
Titara.....	Responsabilidade Civil	17/04/2024 a 17/04/2025	1.000	7	
Titara.....	Seguro empresarial	16/04/2024 a 16/04/2025	554	1	

Este documento foi assinado eletronicamente por LEANDRO LUIZ GAUDIO COMAZZETTO. Para verificar as assinaturas vá ao site https://vital.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código F9B5-99B2-7027-6A2F.

DIRETORIA

Antônio Carlos Ferrari Salmeron - Hudson Bonno - Ricardo Mota de Farias

CONTADOR

Walter Luis da Silva Junior - CRC-RJ 093.575/O-7

vital ENGENHARIA AMBIENTAL COMPANHIA ABERTA CNPJ nº 02.536.066/0001-26	
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	
Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Vital Engenharia Ambiental S.A. - Rio de Janeiro - RJ Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Vital Engenharia Ambiental S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro <i>International Financial Reporting Standards (IFRS)</i> emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board (IASB)</i> (atualmente denominadas como <i>IFRS Accounting Standards</i>). Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Principais assuntos de auditoria: Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Reconhecimento de receita - Nota Explicativa nº 21: Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria: Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 21, a Companhia reconheceu, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, receitas líquidas nos montantes de R\$ 489.748 mil e R\$ 2.080.429 mil em 31 de dezembro de 2024, R\$ 479.341 mil e R\$ 2.148.456 mil em 31 de dezembro de 2023, respectivamente. As receitas operacionais da Companhia e suas controladas são compostas substancialmente por receitas prestação de serviços de coleta, destinação final e gestão integrada dos serviços de limpeza pública de determinados municípios firmados por meio de contrato de concessão pública e/ou de parceria público-privada. Tais receitas são reconhecidas quando da efetiva prestação dos serviços, cumprindo, desta forma, a obrigação de performance contratual. Esse assunto foi considerado relevante e uma área de risco em nosso processo de auditoria devido à magnitude dos montantes envolvidos e dos controles existentes para determinação das receitas, envolvendo processo e controles de medições, entre outros. Em função desses aspectos, esse tema foi considerado um dos principais assuntos de auditoria em nossa auditoria do exercício corrente. Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • avaliação do desenho da estrutura dos principais controles internos relacionados aos processos de iniciação, autorização, medição, faturamento, registro e conciliação das receitas; • seleção, em base amostral, de contratos de prestação de serviços para análise das condições acordadas, atendimento às obrigações de desempenho, preço, prazo, entre outros; • realização de testes quanto ao reconhecimento da receita, incluindo a verificação do cumprimento das obrigações de desempenho contratadas com base nas evidências das prestações de serviços e medições auferidas e aprovadas; • realização de testes, em base amostral, de liquidação financeira para clientes para os quais possuíam saldo em aberto em 31 de dezembro de 2024; • avaliação da integridade do relatório de contas a receber por idade de vencimento (<i>aging-list</i>) através da análise de documentos comprobatórios (notas fiscais, faturas, duplicatas, recebimentos etc.); • realização de procedimentos analíticos mensais para obtenção do entendimento das principais oscilações e movimentações mensais ocorridas durante os exercícios; • avaliação se as divulgações nas notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão consistentes com as informações e representações obtidas da administração. Com base nos procedimentos realizados, concluímos que as premissas, critérios e metodologias utilizados pela Companhia para o registro das receitas operacionais são razoáveis, estando, as informações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria, no contexto daquelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas consideradas em conjunto. Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado: As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria	
ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro <i>International Financial Reporting Standards (IFRS)</i> emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board (IASB)</i> (atualmente denominadas como <i>IFRS Accounting Standards</i>), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional; • avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.	
Rio de Janeiro, 28 de março de 2025	
Grant Thornton Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. CRC SP-025.583/F-2 Régis Eduardo Baptista dos Santos Contador CRC 1SP-255.954/O-0	

Credicitrus: melhores taxas Crédito Rural na Agrishow

Pensando em minimizar os obstáculos enfrentados pelos produtores rurais no país, a Credicitrus disponibiliza, taxas exclusivas e inferiores ao mercado, no período em que acontece a Agrishow. O percentual oferecido pela instituição para quem quer investir em veículos é de 1,59% a.m., e para o coooperado que está em busca de modernizar o maquinário e os equipamentos, a cooperativa de crédito oferece o crédito rural LCA com taxa de 14,81%.

A Credicitrus traz aos seus cooperados, durante à Agrishow 2025, uma ampla opção de facilidades para adquirir desde automóveis ou veículos pesados, até imóveis rurais. Dentre elas, estão os consórcios, com parcelas fixas e sem juros, além de taxas de administração reduzidas. Com segurança e transparência, os consórcios Credicitrus contemplam os participantes por três formas: sorteios mensais, lances livres ou lance embutido (que permite a utilização de 25% da carta de crédito como lance).

Os postos de atendimento da Credicitrus instalados em Bebedouro e Franca venceram a campanha “Champions League” realizada pela Allianz Seguros. Os representantes das

duas cooperativas de crédito receberam camisas dos times Real Madrid e Bayer de Munique, durante a visita de executivos da empresa de seguros à Agrishow. Os prêmios foram em decorrência dos postos da Credicitrus terem melhor desempenho no segmento dentro do mercado financeiro.

Coopercitrus

Para facilitar as negociações dos cooperados Credicitrus e Coopercitrus, a instituição financeira instalou um estande dentro da Cooperativa dos Produtores Rurais nos cinco dias da Agrishow. Assim, como no estande principal, no pavilhão da Coopercitrus, estão sendo oferecidas oportunidades especiais em serviços, produtos e insumos agropecuários.

Dando continuidade ao circuito de palestras realizado pela Coopercitrus na 30ª edição da Agrishow, na tarde desta terça-feira, foi a vez do economista especialista em agronegócio, Alexandre Mendonça de Barros falar aos cooperados e empresários do setor sobre: “As consequências da guerra comercial para a Agricultura Brasileira”. Para o terceiro dia da Credicitrus na Agrishow, o convidado será o engenheiro agrônomo Marcos Iava, com o te

ma: “O futuro do agro e a vitória do produtor rural.”

A Sicoob Credicitrus é a maior cooperativa de crédito em ativos do Brasil, com mais de 170 mil cooperados, estando presente em três estados brasileiros, com 118 unidades físicas, compostas por 106 Postos de Atendimento (PAs) e 12 Escritórios de Negócios, além de 8 Postos de Atendimento Sistêmicos, especializados no atendimento da carteira de grandes negócios, e 1 Posto de Atendimento Digital, com abrangência nacional.

Com mais de 40 anos, a instituição oferece soluções financeiras inovadoras e confiáveis, atendendo as demandas de seus cooperados. Em 2024, alcançou R\$ 15,8 bilhões de ativos. Neste ano, a Credicitrus trabalha para cooperar, para empreender, para o agronegócio, para a vida.

Durante a abertura oficial da 30ª edição da Agrishow, neste domingo (27), Walmir Segatto, CEO da Credicitrus e Marcos Lourenço Santin, presidente do conselho de administração da Credicitrus estiveram presentes na cerimônia. Participaram do evento autoridades, como o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin.

Crédito do BNDES para Plano Safra se aproxima de R\$ 30 bi

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou que a aprovação de recursos para o Plano Safra 2024-2025 chegou a R\$ 29,7 bilhões. Esse montante é direcionado a 125 mil operações de crédito para cooperativas, produtores rurais e agricultores familiares.

A informação foi divulgada na abertura da Agrishow, em Ribeirão Preto, interior paulista, na segunda-feira (28).

O banco público de fomento é um dos patrocinadores da feira, que prevê o recebimento de 195 mil visitantes. As operações de

financiamento de crédito do Plano Safra são feitas por meio de agentes financeiros credenciados, ou seja, os tomadores de empréstimo não precisam assinar o contrato diretamente com o BNDES. Dessa forma, há uma descentralização de recursos, chegando a mais de 90% dos municípios brasileiros.

Segundo o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, o apoio do banco ao setor agropecuário chegou a R\$ 53,2 bilhões em dois anos, valor recorde. “Temos fomentado o agronegócio de ponta, que respeita as regras ambientais e que investe em inovação tecnológica”, afirmou.

Os recursos do Plano

Safra são para custeio da produção, investimentos e comercialização.

Plano é considerado uma das principais iniciativas do governo para financiamento aos produtores rurais, com a disponibilização de empréstimos com juros mais baixos que os cobrados pelos bancos privados.

O Brasil se prepara para uma safra 2024/25 recorde. De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), empresa pública ligada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário, a Agricultura Familiar, a safra está estimada em 330,3 milhões de toneladas, crescimento de 10,9% ante o ciclo 2023/24.

Cana: produção de 663,4 milhões de toneladas

As condições climáticas desfavoráveis na Região Sudeste influenciaram negativamente as previsões para a produção de cana-de-açúcar no país no ciclo 2025/26, reduzindo em 2% o volume na comparação com o resultado obtido no ciclo anterior.

A expectativa da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) é de que sejam colhidas 663,4 milhões de toneladas, segundo o 1º Levantamento da Safra de Cana-de-Açúcar 2025/26 divulgado nesta terça-feira (29), em Brasília.

Segundo o estudo, a área destinada para a cultura deve se manter “relativamente estável” em relação a 2024/25, com um “ligeiro aumento” de 0,3%, totalizando 8,79 milhões de hectares.

A produtividade média dos canaviais está estimada em 75.451 quilos por hectare, resultado que apresenta queda de 2,3% na comparação com a última safra. “Essa redução se deve às condições climáticas desfavoráveis durante as fases de desenvolvimento das lavouras em 2024”, explica a Conab.

De acordo com a Agência Brasil, se confirmada a queda esperada para a principal região produtora de cana, a colheita na Região Sudeste ficará 4,4% menor na comparação com o ciclo anterior, somando 420,2 milhões de toneladas.

“A região Sudeste registrou uma condição climática desfavorável durante o desenvolvimento das lavouras, sobretudo no São Paulo, onde, além das baixas pluviosidades [chuvas] e altas temperaturas, foram registrados focos de incêndios afetando parte dos canaviais”, informou a Conab.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma VITAL ENGENHARIA AMBIENTAL S/A. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://vital.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/F9BB-09B2-1627-6A2F> ou vá até o site <https://vital.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: F9BB-09B2-1627-6A2F



Hash do Documento

B844BD07AE42C4E1D4D48F22483612ED96F4B73B5042B9ABC8F7C89BFE22DAFF

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 07/05/2025 é(são) :

- ☒ LEANDRO LUIZ GAUDIO COMAZZETTO (Signatário) - 278.042.388-94 em 30/04/2025 17:57 UTC-03:00
Tipo: Assinatura Eletrônica

Evidências

Client Timestamp Wed Apr 30 2025 17:57:18 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Latitude: -23.6240035558139 Longitude: -46.675200467628564 Accuracy: 35.76952692763745

IP 179.111.34.161

Identificação: Por email: leandro.comazzetto@somahinv.com

Assinatura:



Hash Evidências:

112299A5FD57FE9832F7BD45AF5011D088EC1B8CFB19624972481E82C8E63753

O(s) nome(s) indicado(s) para autorizar, bem como seu(s) status em 07/05/2025 é(são) :

- ☒ FLÁVIA RAMOS GALVÃO - 071.166.117-03 em 30/04/2025 17:51 UTC-03:00
- ☒ Aline Da Cruz De Moura - 128.253.837-32 em 30/04/2025 16:54 UTC-03:00

